



MERCOSUL/SGT Nº 5/ATA Nº 01/15

**REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA DA XLVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO
SGT Nº 5 "TRANSPORTE"**

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, na sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nos dias 23 e 24 de abril de 2015, a Reunião Técnica Preparatória da XLVIII Reunião Ordinária do SGT Nº 5 "Transporte", com a presença das Delegações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Tendo em vista o disposto na Decisão CMC Nº 04/93 e o Artigo 2º da Resolução GMC Nº 26/01, a Ata e seus Anexos ficam *ad Referendum* da Delegação da Venezuela.

O Coordenador do Brasil, Sr. Francisco Luiz Baptista da Costa, no exercício da Presidência *Pro Tempore*, procedeu à abertura da reunião dando as boas vindas às delegações.

Na ocasião esteve presente o Sr. Jorge Bastos, Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que fez uso da palavra e agradeceu a todos pela sua participação na reunião.

Os Coordenadores Nacionais agradeceram o acolhimento por parte da PPTB e os esforços para a organização da reunião ressaltando a importância dos trabalhos desenvolvidos pelo SGT Nº 5 para o processo de integração, desejando êxito no desenvolvimento dos temas da agenda.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta no **Anexo III**.

Durante a reunião foram tratados os seguintes temas:

**1. GRUPO PERMANENTE PARA HARMONIZAÇÃO DOS
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE
RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS E CARGA**

A Delegação do Brasil informou sobre os resultados da I Reunião Ordinária do Grupo Permanente para Harmonização dos Procedimentos de Fiscalização do

Transporte Rodoviário Internacional, realizada em Foz do Iguaçu-PR, nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2015 (**Anexo IV**).

A Delegação do Brasil comentou sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Grupo de Harmonização com vistas à conformação do Manual MERCOSUL, com base no Manual Brasileiro de Fiscalização de Transporte Internacional de Cargas e Passageiros.

Com referência ao Manual de Procedimentos de Fiscalização, as delegações intercambiaram opiniões sobre seu processo de elaboração. Coincidiram quanto a seu alcance, que buscará harmonizar os procedimentos de fiscalização com base nas disposições do ATIT e na aplicação das diferentes sanções previstas no Segundo Protocolo Adicional Sobre Infrações e Sanções.

A Delegação da Argentina expressou que o documento a ser elaborado deverá ser simples e de fácil compreensão para os agentes de fiscalização que atuam nas rodovias, coincidindo com o manifestado anteriormente de que o mesmo seja com base exclusivamente no mencionado Segundo Protocolo.

A Delegação do Uruguai destacou o trabalho realizado na Reunião de Foz do Iguaçu e a importância que atribuíram às delegações em consensuar os documentos de porte obrigatório que surgiriam do ATIT cuja definição começou a ser elaborada nessa oportunidade.

Ademais, enfatizou que deveria coordenar-se, entre outros aspectos, a exigência da licença de habilitação para conduzir veículos, referido no Art.9º e a Inspeção Técnica Veicular - que se menciona no Art. 32 e sobre a qual o GMC aprovou várias Resoluções -, em particular quanto ao descumprimento do porte de tal documentação que seria sancionável, com base no Protocolo de Infrações e Sanções mencionado. Entregou ainda, um documento contendo informação sobre as licenças para conduzir emitidas em seu país e outro documento contendo Procedimento de tramitação de contravenções, que constam como **Anexo V**.

A Delegação do Paraguai informou que o documento entregue pela Delegação do Brasil na Reunião de Foz de Iguaçu sobre procedimentos de Fiscalização de Transporte Rodoviário Internacional foi enviado à Assessoria Técnica da DINATRAN para estudo. Com relação ao documento, manifestou que o mesmo deve estar circunscrito ao Segundo Protocolo de Infrações e Sanções, e que prévio à elaboração de um documento, é necessário harmonizar, no âmbito das reuniões do Artigo 16 do ATIT, entendimento quanto a documento de porte obrigatório, definições e demais aspectos relacionados ao tema.

A Delegação da Argentina recordou que já tinha enviado à PPTB oportunamente documento informativo sobre o procedimento para diligenciamento das infrações de transporte.

2. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

A Delegação do Brasil informou que está anexando nesta ata a proposta de revisão do Capítulo III – Transporte Ferroviário do ATIT, cujo texto foi elaborado na XIV Reunião da Comissão do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre (Comissão do Art. 16), realizada em Lima (PE) entre os dias 29 de novembro e 1 de dezembro de 2011 (**Anexo VI**).

As demais delegações se comprometeram a analisar e encaminhar comentários para a próxima reunião.

A Delegação do Paraguai informou que está trabalhando sobre o tema de transporte ferroviário, em um projeto chamado "Cercanias", orientado ao transporte de passageiros entre várias cidades da área metropolitana de Assunção, como também o transporte de cargas na cidade de Encarnación e o serviço de transporte binacional de passageiros Encarnación-Posadas.

3. TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS

A Delegação do Brasil informou sobre os resultados da Reunião do Grupo de Trabalho sobre Transporte de Produtos Perigosos, realizada em Foz do Iguaçu-PR, nos dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2015 (**Anexo VII**).

Em continuidade aos trabalhos iniciados, o Grupo continuou com as atividades dispostas, participando as Delegações do Brasil, Paraguai e Uruguai.

A Delegação do Uruguai apresentou a versão das Partes 1, 2, 3, 5.1, 5.2, 5.3 e Relação de Produtos Perigosos já incorporados aos textos as alterações necessárias que haviam sido identificadas naquela reunião. Disponibilizou, também, a Relação Alfabética de Produtos Perigosos em espanhol.

Os ajustes foram realizados também nas versões em português e, dessa forma, o grupo de trabalho considerou como concluídas as atividades de harmonização do conteúdo das Partes mencionadas.

Ademais, as Delegações do Brasil, Paraguai e Uruguai, finalizaram a análise do conteúdo dos Capítulos 5.4, 5.5 e Parte 7 do futuro Anexo II do Acordo atualizado.

A Delegação da Argentina disponibilizou um estudo do texto do Capítulo 4, que trata das embalagens, levando em conta as disposições correspondentes do ADR, a 17ª Edição do Orange Book e a Minuta elaborada pela Delegação do Brasil.

A análise conjunta dos Capítulos 4 e 6 ficou pendente para uma próxima reunião deste grupo de trabalho.

4. PESOS E DIMENSÕES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE PÓR RODOVIA

4.1 – Emprego dos pneus superlargos em eixo dianteiro com suspensão pneumática em ônibus.

As delegações intercambiaram opiniões sobre o tema.

A Delegação do Uruguai manifestou que o documento apresentado pela Delegação do Brasil na XLVII Reunião do SGT N°5 denominado "Limites de peso por eixo nos veículos utilizados no transporte rodoviário de passageiros", contem aportes valiosos para a definição de um tipo de "ônibus MERCOSUL".

Acrescentou ainda que no referido documento se identificam, a critério dos autores, os elementos de segurança e de proteção ambiental, entre outros, que levaram ao incremento da tara dos ônibus, razão dos excessos de peso verificados na fiscalização do transporte.

A Delegação do Uruguai informou que já existem numerosos veículos de transporte de passageiros que vem equipado de fábrica com pneus superlargos no eixo direcional simples, verificando-se uma redução do número de multas aplicadas com relação a ônibus da mesma tipologia de eixos providos de pneus convencionais no eixo direcional.

Reiterou que a decisão de regulamentar o uso de pneus superlargos contou com fundamentação científica adequada.

A Delegação da Argentina comentou sobre a necessidade de regularização dos pneus superlargos, já que em seu país o seu uso está permitido por lei.

A Delegação do Paraguai informou que o organismo de competência do presente tema é o Ministério de Obras Públicas e Comunicações e que foi criada uma comissão para tratar todos os temas referidos a pesos e dimensões. Informou ainda, que a normativa paraguaia atualmente não admite o uso de pneus superlargos.

O assunto permanece na Agenda do SGT N°5.

4.2 - Estabelecimento de tolerância na medição de peso por eixo e peso bruto total nos veículos de transporte por rodovia.

A Delegação do Brasil apresentou resumo de estudo comparativo entre as legislações dos Estados Partes do MERCOSUL no que se refere ao limite de pesos de veículos, justificando a proposta apresentada em reunião anterior.

Com relação à proposta de regulamento sobre tolerâncias nas medidas de pesos apresentada pela Delegação do Brasil, a Delegação do Uruguai expressou que de modo geral coincide com as disposições de sua normativa interna no que se refere a limites regulamentares de pesos por tipo de eixos, salvo o caso do eixo duplo direcional, e com os valores definidos para as tolerâncias percentuais nas medidas dos instrumentos de pesagem em movimento. Nesse sentido, acrescentou que considera o valor de tolerância apresentado na proposta para as medidas de peso bruto total como excessivo, expressando suas dúvidas sobre o cumprimento desses limites por parte de muitos modelos de veículos de transporte de passageiros da região.

Finalmente, expressou sua concordância com a necessária gradação das sanções por infrações à normativa sobre pesos máximos comprometendo-se para a próxima reunião a dar sua opinião sobre os valores que constam na proposta brasileira.

A Delegação do Paraguai informou que, com relação às tolerâncias por eixo, o tema está sendo tratado na Comissão que trata todos os temas referidos a pesos e dimensões, e que enviou o tema para estudo pela Universidade Nacional de Assunção, cujos resultados serão posteriormente apresentados a este Subgrupo.

Ademais, propôs a criação de uma comissão formada por especialistas em dimensionamento de pavimentos para tratar dos temas aqui discutidos e sugeriu que a primeira reunião seja realizada durante a próxima Presidência Pro Tempore.

A Delegação da Argentina comentou que este tema vem preencher uma necessidade imediata, mas que sua solução efetiva depende da definição de um veículo mais adequado à segurança pública e à conservação da infraestrutura rodoviária.

O assunto permanece na Agenda do SGT N°5.

5. INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGA – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT N° 5

A Delegação do Brasil informou sobre os resultados da Reunião da Comissão de Integração das Informações de Transportes de Passageiros e Cargas – Sistematização de Dados, realizada em Foz do Iguaçu-PR, nos dias 30 e 31 de março e 1 de abril de 2015 (Anexo VIII).

O mencionado Grupo reuniu-se para dar tratamento aos temas propostos. A Ajuda Memória consta no Anexo IX.

6. TEMAS DERIVADOS DO SGT N° 3 – COMISSÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Os Coordenadores receberam representante do DENATRAN no SGT N° 3 "Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade"/Comissão da Indústria Automotiva, para informar sobre a questão que envolve a codificação das cores do sistema de iluminação e sinalização veicular, para ônibus e veículos de carga de serviço internacional e tratamento dos requisitos técnicos, demandados pelo SGT N° 5 àquele subgrupo.

A Delegação do Brasil propôs a realização de uma reunião conjunta do SGT N° 3 com o SGT N° 5 ainda neste semestre, sob a PPTB.

A Delegação do Paraguai informou que na Reunião da Comissão de Indústria Automotiva do SGT N° 3 participou um representante da área de transporte e manifestou que, com referência aos temas enviados ao SGT N° 3, a expectativa é contar com a definição dos requisitos técnicos relacionados aos temas enviados para sua aplicação tais como cinto de segurança, identificação de iluminação, limitadores de velocidade e outros, sujeito a prévio acordo entre as partes.

7. RESOLUÇÃO GERAL N° 3450/13 E 3550/13 – AFIP

A Delegação do Brasil informou que os operadores do setor seguem com dúvidas sobre os procedimentos a serem adotados no âmbito das Resoluções 3450/13 e 3550/13 – AFIP, no que foi acompanhada pelas delegações do Paraguai e Uruguai.

A Delegação da Argentina comentou que a aplicação das resoluções independe dos órgãos técnicos relacionados ao setor de transportes. Assim mesmo, ratificou que as dúvidas apresentadas sobre o procedimento estão esclarecidas nos anexos da Ata XLVII do SGT N° 5.

A Delegação do Paraguai manifestou a necessidade de retirar das operadoras de transportes terrestres a obrigatoriedade da cobrança do mencionado imposto.

8. OUTROS ASSUNTOS

8.1 – Grupo de Cooperação Internacional (GCI)

A Delegação do Uruguai recordou os termos gerais da atividade que foi encomendada na XLVII Reunião do SGT N° 5 com relação a possível apresentação dos termos de referência de um projeto ao GCI sobre

automatização dos controles de identificação e documentação dos veículos em base a tecnologia RFID.

Realizou uma breve descrição da tecnologia RFID aplicada à fiscalização do transporte e à cobrança de pedágios em seu país e em alguns países da região, destacando que em sua opinião não seria necessário elaborar termos de referencia caso todos os países da região adotem a Norma ISO/IEC 18000-6.

Indicou que tal norma já implantada em seu país cobre os requisitos físicos e lógicos, incluindo entre outros aspectos, leitura dos tags, escritura e reescritura dos mesmos, frequências das ondas de rádio a utilizar e proteção da integridade da informação. Como exemplo disso, indicou que as antenas localizadas em todos os postos de pedágio e pesagem do Uruguai e no Porto de Montevideu estão em condições de ler os tags emitidos pelo sistema TELEPEAJE PLUS da Argentina.

Concluiu que, uma vez adotada tal norma pelos países, estaria assegurada a interoperabilidade dos sistemas RFID, restando somente que os países compartilhassem suas bases de dados de veículos de transporte internacional através de sistemas web services e dispusessem das antenas nos lugares destinados para o controle dos veículos.

A Delegação do Brasil vem demonstrando interesse desta aplicação no monitoramento e controle da frota de veículos de cargas e passageiros no âmbito nacional e internacional. Com total possibilidade de integração com os Estados Partes do MERCOSUL. Ressaltando a possibilidade da integração das tecnologias RFID e OCR para integrar os bancos de dados que venham a fomentar o monitoramento e fiscalização dos veículos de cargas e passageiros do MERCOSUL. A aplicação de tecnologias RFID já está em uso no Brasil.

A Delegação do Paraguai informou que está trabalhando na implementação do dispositivo RFID para a fiscalização, a princípio, do serviço de transporte de passageiros de longa distância e informou que entrou em contato com a Delegação do Uruguai para conhecer mais profundamente a experiência sobre o tema.

As delegações acordaram intercambiar na próxima reunião plenária do SGT N° 5 as normas técnicas sobre as que se baseiam o uso da Tecnologia RFID em seus respectivos países.

8.2 – Seguros

A Delegação do Paraguai comentou sobre a dificuldade de dar cumprimento ao prazo estabelecido na Res. GMC N° 15/14 "Valores Mínimos para o Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional", explicando que sua internalização depende de alteração legislativa. Portanto, diante da possibilidade de não ser possível o cumprimento do prazo estabelecido na mencionada Resolução, propôs a prorrogação da sua aplicação, até 31 de dezembro de 2015.

As demais delegações tomaram nota das observações apresentadas pelo Paraguai.

8.3 - Multas

A Delegação da Argentina comentou sobre a necessidade de elaborar um procedimento administrativo no âmbito do MERCOSUL para a cobrança de multas de empresa de cargas e de passageiros em viagens internacionais regulares e ocasionais.

Propôs como procedimento administrativo referente à cobrança de multas de transportes de cargas e passageiros regular ou ocasional o seguinte: as autoridades de aplicação do ATIT comunicarão periodicamente a seus pares, as multas cujos trâmites administrativos tenham sido concluídos, bem como as realizadas no período. As datas de intercâmbio periódico propostas são: um (1) de março, um (1) de junho, um (1) de setembro e um (1) de dezembro; assim, a cada três meses será atualizada a situação das empresas; os órgãos de aplicação notificarão, conseqüentemente, suas empresas da atualização; a empresa que na data de 31 de dezembro de cada ano, não houver pago as multas impeditivas (para as quais não caiba mais recurso administrativo), terão sua permissão suspensa provisoriamente, até que se informe o cumprimento da cobrança ou tenha aprovado um plano de pagamento para a empresa.

A Delegação do Paraguai apoiou a proposta da Delegação Argentina no sentido de estabelecer os procedimentos administrativos para a cobrança das multas estabelecidas pelo Regime de Infrações e Sanções do ATIT e se comprometeu em viabilizar todas as ações para avançar sobre o tema. Propôs ainda que a integração de informações nos trabalhos de sistematização de dados seja utilizado como opção para informar sobre multas geradas em cada país.

As demais delegações se comprometeram a estudar a proposta apresentada pela Argentina.

8.4 - Outros


As Delegações acordaram em realizar novas reuniões das Comissões, em Foz do Iguaçu, no mês de junho, ainda durante a PPTB,

ANEXOS:

Os Anexos que formam parte da presente Ata são os seguintes:

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata

Anexo IV	I Reunião Ordinária do Grupo Permanente para Harmonização dos Procedimentos de Fiscalização do Transporte Rodoviário Internacional
Anexo V	Documento contendo informação sobre os requisitos exigidos para a habilitação para conduzir e outro documento contendo Procedimento de tramitação de contravenções, apresentado pelo Uruguai
Anexo VI	Proposta de revisão do Capítulo III – Transporte Ferroviário do ATIT,
Anexo VII	Reunião do Grupo de Trabalho sobre Transporte de Produtos Perigosos
Anexo VIII	Reunião da Comissão de Integração das Informações de Transportes de Passageiros e Cargas (Foz do Iguaçu)
Anexo IX	Ajuda Memória da Reunião da Comissão de Integração das Informações de Transportes de Passageiros e Cargas – Sistematização de Dados (Brasília)



Raúl Cuence
Pela Delegação da Argentina



Francisco L. B. Costa
Pela Delegação do Brasil



José L. González Vernazza
Pela Delegação do Paraguai



Javier Garagorry
Pela Delegação do Uruguai

XLVIII SGT N° 5 “TRANSPORTE”

ATA N° 01/15

ANEXO I

Brasilia, 23 e 24 de abril de 2015

ANEXO I

REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA DA XLVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO
SGT Nº 5 "TRANSPORTES"

ATA Nº 01/15

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

LISTA DE PARTICIPANTES

DELEGAÇÃO DA ARGENTINA

NOME	ÓRGÃO	EMAIL
Raúl Cuence	SSTA	rcuence@transporte.gob.ar
Juan Jose Amoros	CNRT	jamoros@cnrt.gob.ar
Hernán O Moral	CNRT	hmoral@cnrt.gob.ar
Paulo A. Zappia	MRE	zpa@mrecic.gov.ar
Julia Lorenzo	Embaixada da Argentina no Brasil	ljz@mrecic.gov.ar
Santiago Sinopoli	Embaixada da Argentina no Brasil	snp@mrecic.gov.ar

DELEGAÇÃO DO BRASIL

NOME	ÓRGÃO	EMAIL
Francisco L.B. Costa	MT	francisco.costa@transportes.gov.br
Jorge L. Macedo Bastos	ANTT	dg@antt.gov.br
Noboru Ofugi	ANTT	noboru.ofugi@antt.gov.br
Marcos Antonio Lima das Neves	ANTT	marcos.neves@antt.gov.br
Alexandre M.L. de Olivera	ANTT	alexandre.oliveira@antt.gov.br
Milton Walter Frantz	DENATRAN	milton.frantz@ciudades.gov.br
Leonardo Dutra Rosa	MRE	leonardo.dutra@ilamaraty.gov.br
Adailton Meireles Machado	ANTT	adailton.machado@antt.gov.br
Luciano Rodrigues da Silva	ANTT	luciano.silvagh@antt.gov.br
Favio Querino Gonçalves	ANTT	favio.gonçalves@antt.gov.br
Symball Rufino de Olivera	ANTT	symball.olivera@antt.gov.br
Thiago Aragão	ANTT	thiago.aragao@antt.gov.br
Clóvis Torres	ANTT	clovis.torres@antt.gov.br
Tiago Barboza de Olivera	ANTT	Tiago.olivera@antt.gov.br
Wilbert Junquilha	ANTT	wilbert.junquilha@antt.gov.br
Tito Lino PQ Silva	ANTT	tito.silva@antt.gov.br
José Altair Benites	ANTT	jose.benites@antt.gov.br
Karla Campos do Carmo	ANTT	karla.carmo@antt.gov.br

Anderson P. Araujo Couto	ANTT	anderson.Couto@antt.gov.br
Paula Picquet	ANTT	paula.picquet@antt.gov.br
Sandro Vieira Rosa	ANTT	sandro.rosa@antt.gov.br
Rodrigo Amorim	ANTT	rodrigo.amorim@antt.gov.br
Taliana Alvim	ANTT	taliana.alvim@antt.gov.br
Silvana L.C. Barros	ANTT	Silvana.barros@antt.gov.br
Julio Cesar de Mattos Zambon	PRF	Julio.zambon@prf.gov.br
Demis Marques	UFSC	demis@labtrans.ufsc.br
Vanessa Espindola	UFSC	Vanessa.espindola@labtrans.ufsc.br
Carolina Piccoli	UFSC	

DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

NOME	ÓRGÃO	EMAIL
José L. González Vemazza	DINATRAN	jlgonzalez@dinatran.gov.py
Carlos A. Rivas	DINATRAN	carivas@dinatran.gov.py
Miguel A. Ayala	DINATRAN	mayala@dinatran.gov.py
Jacinto M. Amarilla	DINATRAN	asuninter@dinatran.gov.py

DELEGAÇÃO DO URUGUAI

NOME	ÓRGÃO	EMAIL
Javier Garagorry	DNT - MTOP	javier.garagorry@dnt.gub.uy
José L. Larramendi	DNT - MTOP	jose.larramendi@dnt.gub.uy

XLVIII SGT N° 5 “TRANSPORTE”

ATA N° 01/15

ANEXO II

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

ANEXO II

**REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA DA XLVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO
SGT Nº 5 "TRANSPORTES"**

ATA Nº 01/15

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

AGENDA

- 1. GRUPO PERMANENTE PARA HARMONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL. PASSAGEIROS E CARGA**

- 2. TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

- 3. TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS**

- 4. PESOS E DIMENSÕES DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE POR RODOVIA**
 - 4.1 Emprego dos pneus superlargos em eixo dianteiro com suspensão pneumática em ônibus.**
 - 4.2 Estabelecimento de tolerância na medição de peso por eixo e peso bruto total nos veículos de transporte por rodovia.**

- 5. INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE CARGA - SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5**

- 6. TEMAS DERIVADOS DO SGT Nº 3 - COMISSÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA**

- 7. RESOLUÇÃO GERAL Nº 3450/13 E 3550/13 - AFIP**

- 8. OUTROS ASSUNTOS**
 - 8.1 Grupo de Cooperação Internacional (GCI)**
 - 8.2 Seguros**

XLVIII SGT N° 5 “TRANSPORTE”

ATA N° 01/15

ANEXO III

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

ANEXO III

**REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA DA XLVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO
SGT Nº 5 "TRANSPORTES"**

ATA Nº 01/15

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

RESUMO DA ATA

I - BREVE INDICAÇÃO DOS TEMAS TRATADOS

Foram tratados todos os temas da Agenda, que consta no Anexo II da Ata Nº 01/15 Preparatória da XLVIII Reunião do SGT Nº 5.

II - PROJETOS DE RESOLUÇÃO ELEVADOS AO GMC

Não foram elevados Projetos de Resolução.

III - DOCUMENTOS ELEVADOS A CONSIDERAÇÃO DO GMC

Não se elevam.

IV - SOLICITAÇÕES

Não se elevam.



**REUNIÃO DO SUBGRUPO
TÉCNICO DO SGT-5**

Transporte do MERCOSUL

**Tema: Harmonização dos
procedimentos de fiscalização**

30 a 31 de Março de 2015
FOZ DO IGUAÇU/PR - Brasil

**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ATA DA REUNIÃO

Realizou-se entre os dias 30 e 31 de março de 2015, na cidade de Foz do Iguaçu - PR, República Federativa do Brasil, nas dependências do Rafain Palace Hotel & Convention Center, a I Reunião da Comissão de Harmonização de Procedimentos de Fiscalização do Transporte Internacional por Rodovia, criada no item 3, da Ata da XLVII Reunião do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, realizada em Salta, de 05 a 07 de novembro de 2014.

Na abertura da Plenária, o Coordenador Nacional Alternado do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, Sr. Noboru Ofugi, no exercício da Presidência *Pro Tempore*, procedeu à abertura da reunião, dando *as boas vindas* às delegações, desejou que os trabalhos de cada Comissão se desenvolvam em clima de cordialidade e sejam produtivos.

Na oportunidade, o Sr. Noboru informou que a delegação da Venezuela justificou sua ausência em razão da dificuldade de encontrar voos para o Brasil devido ao período de feriado.

As demais delegações agradeceram as boas vindas dadas pela delegação brasileira e manifestaram a importância da realização de reuniões técnicas visando avançar em temas importantes que tratam de uniformização de procedimentos.

Após manifestação das delegações foram formados três grupos para discussão dos temas:

- Harmonização dos procedimentos de fiscalização
- Produtos perigosos
- Sistema de dados

A composição do subgrupo de Trabalho- harmonização dos procedimentos de fiscalização do transporte internacional por rodovias consta do **Anexo I**.



**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

**HARMONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO
TRANSPORTE INTERNACIONAL POR RODOVIA.**

A delegação brasileira iniciou a reunião fazendo uma breve introdução sobre a importância de harmonizar os procedimentos de fiscalização tanto de cargas quanto de passageiros no âmbito do MERCOSUL.

Dessa forma, a delegação brasileira sugeriu construção de um manual de procedimentos de fiscalização conjunto a ser seguido por todos os países, que concordaram com a importância desse instrumento de trabalho e, para tanto, apresentou como balizador inicial, para construção do manual no âmbito do MERCOSUL, o manual utilizado em âmbito nacional.

Esclareceu que nesta reunião se trataria do manual de transporte de carga e que o manual brasileiro de fiscalização do transporte de passageiros se encontra em construção devendo ser apresentado aos países em outra oportunidade.

Após estas considerações a delegação brasileira iniciou a apresentação do seu manual de fiscalização de cargas, sendo aberto para manifestação das delegações presentes, sobre como é realizado cada um dos procedimentos em seu país.

Desta forma, foram discutidos no período da manhã, do dia 30 de março de 2015, o capítulo I, acerca dos conceitos e definições, onde foi ressaltado que se deveria buscar harmonizar o texto com as definições do ATIT e demais acordos internacionais.

As delegações entenderam acerca da necessidade de criação de um e-mail institucional ou grupo de e-mails para troca de informações e aperfeiçoamento da documentação que está sendo criada.

As delegações trocaram informações sobre os órgãos responsáveis pela fiscalização do transporte rodoviário internacional.

Pela Argentina é a Comissão Nacional de Regulação de Transporte-CNRT e Gendarmeria.

Pelo Brasil é a Agencia Nacional de Transportes Terrestres-ANTT, Polícia Rodoviária Federal-PRF e Receita Federal

Pelo Paraguai é a Dirección Nacional de Transportes-DINATRAN.

Pelo Uruguai é a Dirección Nacional do Transporte.



**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

Foram discutidos alguns assuntos de ordem geral, entre eles, algumas normas sobre o transporte de passageiros. Como exemplo de não conformidade na fiscalização ou regulamentação, foi usado a identificação de bagagem em transporte de passageiros.

A PRF solicitou informações sobre os procedimentos adotados pelos demais países referentes a identificação de bagagens nos bagageiros dos ônibus no transporte internacional e sua vinculação aos respectivos passageiros.

As delegações da Argentina e do Uruguai informaram que este procedimento já está definido em sua legislação para o serviço regular. A delegação paraguaia ressaltou que este procedimento não está previsto em normas específicas, não obstante, possui o procedimento de identificação no contexto de sua legislação.

Referente ao tema habilitação ou licença para conduzir veículos de cargas, as delegações comprometeram a informar por e-mail a classificação e definição das categorias de habilitações ou licenças.

Ficou estabelecido que cada delegação fará uma avaliação dos documentos que são de porte obrigatório. Foi enfatizado pela delegação uruguaia que alguns documentos são eletrônicos, não havendo como tornar obrigatório seu porte. Ainda referiu que há tendência de que outros documentos também sejam migrados para o processo eletrônico.

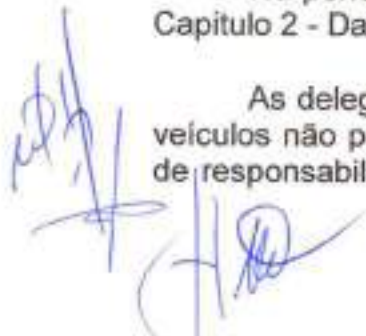
Em relação ao intercâmbio de tração, a delegação argentina sugeriu que não fosse tratado no manual, uma vez que estes assuntos deveriam ser tratados em acordos bilaterais.

As delegações da Argentina, Paraguai e Uruguai pontuaram a necessidade de que os conceitos constantes no manual devem apresentar sua fonte, como os artigos do ATIT ou demais normas, e serem transcritos textualmente como originalmente grafados.

A delegação brasileira destacou que no manual haviam sido colocados alguns conceitos e algumas definições. Alguns, tendo como fonte o ATIT ou Regulamento Aduaneiro. Outros, ainda, não contemplados nesses marcos regulatórios. Porém, são conceitos comumente usados e entendidos necessários para facilitar a comunicação da fiscalização com os transportadores.

No período da tarde foram tratados itens previstos na minuta do manual, no Capítulo 2 - Da fiscalização e no Capítulo 3 - Dos procedimentos fiscalizatórios.

As delegações presentes concordaram e enfatizaram que em seus países os veículos não podem seguir viagem quando da falta ou validade expirada do seguro de responsabilidade civil por danos a terceiros não transportados. Com relação ao



**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

certificado de inspeção técnica veicular os países informaram que aplicam o constante na Resolução do MERCOSUL - 32/2009 e 52/2010. Nesses casos, o veículo ficará retido até sanar as irregularidades.

No caso de utilização de veículo não habilitado o procedimento de retenção também é utilizado para que se efetue a transferência da carga para veículo habilitado ou se regularize a infração. Foi pontuado pelo representante da CNRT da Argentina que nessas situações que envolvem riscos a segurança, como falta de seguro, seguro vencido, falta de CITV, CITV vencido, falta de licença do condutor, embriagues no volante, cabotagem é realizada a retenção do veículo para regularização e a cobrança da multa decorrente, como requisito para liberação do veículo.

No dia 31 de março de 2015, pela manhã, após reabertura dos trabalhos pela delegação brasileira, foram tratados dos capítulos 4 e 5 da minuta do manual de fiscalização.

O Capítulo 4 versa sobre lavratura do auto de infração. Após breve introdução pela delegação brasileira sobre o formulário de seu auto de infração, foi concedida a palavra as demais delegações para apresentarem seus procedimentos e avaliar a necessidade de manter o capítulo 4 na minuta do manual de fiscalização.

A delegação paraguaia ressaltou a importância de padronização do auto de infração.

A delegação uruguaia apresentou ressalvas quanto à unificação do Auto de Infração, uma vez que sua atuação pelo agente de fiscalização em rodovias nacionais abrange não apenas o transporte internacional, mas também envolve em grande quantidade a fiscalização do transporte interno de cargas e passageiros com procedimentos específicos em autos comuns.

A delegação argentina também pontuou que a tendência é ter procedimentos eletrônicos, não sendo necessária a criação de modelo físico único do formulário de autuação e que possui modelo próprio de auto de Infração físico para a lavratura.

As delegações acordaram suprimir o capítulo 4 da minuta do manual.

Por fim, aventada a possibilidade de um possível acordo bilateral entre Brasil e Paraguai para padronização de seus autos de infração.

A delegação brasileira apresentou as fases de seu processo administrativo, aplicável após a instauração do auto de infração.



**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

A delegação argentina fez relato dos seus procedimentos, e ressaltou que tais procedimentos estão definidos em lei.

As delegações se comprometeram em encaminhar por e-mail institucional os procedimentos de autuação e processamento da autuação e de defesa aplicadas em seu país.

Do Capítulo 5

Ao analisarem o capítulo 5 referente as infrações, as delegações verificaram a necessidade de relacionar na minuta do manual os documentos considerados de porte obrigatório.

Decidiram incluir no capítulo 3 um sub-item listando os referidos documentos. No primeiro sub-item do Capítulo 3 ficaram arrolados, preliminarmente, os documentos que são comuns para todos os países.

Ficou ajustado que será incluído posteriormente na minuta do manual, os demais documentos exigidos em cada país ou outros de uso comum.

Adicionalmente, foi encaminhado aos demais representantes das delegações presente, por meio de email, copia contendo a minuta da proposta do manual de fiscalização discutido pelo subgrupo.

Registra-se que no dia 01 de abril de 2015, as delegações do Brasil, Uruguai e Paraguai participarão de uma operação conjunta de fiscalização do transporte internacional na unidade operacional da PRF em Santa Terezinha do Itaipu/PR para avaliar e harmonizar procedimentos de práticas de fiscalização.

E por fim o representante da delegação brasileira deu por encerrado os trabalhos objeto da presente reunião, cuja Ata vai assinada pelos representantes de cada país.


Foz do Iguaçu, PR, 31 de março de 2015.




Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação da Argentina



Pela Delegação do Paraguai



Pela Delegação do Uruguai

**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

**ATA DA I REUNIÃO DA COMISSÃO DE HARMONIZAÇÃO DE
PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL
POR RODOVIA.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO I – Lista de Participantes

Nome:	Organismo:
Marcos Antonio L. Neves	ANTT/Brasil
Silvana Lucia Castro Barros	ANTT/Brasil
Renato de Miranda Santos	ANTT/Brasil
Rodrigo Pereira de Castro	ANTT/Brasil
Wilbert Junquilha	ANTT/Brasil
João Carlos Z. Sarzi	PRF/Brasil
João Henrique Bley	PRF/Brasil
Juan José Amoros	CNRT/Argentina
Javier Garogorry	MTOP/Uruguai
Feliciano Insfran	DINATRAN/Paraguai
Fausto Pereira	DINATRAN/Paraguai
Victor Alfonzo Cattonar	DINATRAN/Paraguai

XLVIII SGT N° 5 “TRANSPORTE”

ATA N° 01/15

ANEXO V

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

TÍTULO II
Conductores
CAPÍTULO III

De las habilitaciones para conducir

3.1 Ninguna persona puede conducir vehículos de tracción mecánica si no está habilitado por la autoridad competente. Sólo pueden conducirse los vehículos que la autorización señala expresamente. Dichas autorizaciones se expedirán bajo la forma de licencias. 3.2 El Ministerio de Transporte y Obras Públicas a propuesta de la Comisión Asesora Permanente, establecerá las exigencias que en materia de aptitudes síquicas y físicas deberá reunir cada persona que aspire a una licencia para conducir, o a su prórroga, así como los conocimientos prácticos y teóricos sobre tránsito que deberá demostrar. (*)

(*) Ver Ley 16.585 de 22/IX/994.

3.3 Las personas minusválidas podrán obtener autorización especial a efectos de conducir un vehículo apto para el tránsito y adecuado a sus posibilidades físicas. 3.4 Todo aspirante a conductor deberá solicitar la licencia en la Intendencia Municipal correspondiente a su domicilio. 3.5 Los aspirantes a obtener una licencia de conductor podrán ser autorizados a realizar aprendizaje en la forma y lugares que establezca la Intendencia Municipal correspondiente. Todo instructor deberá tener como mínimo 21 años de edad y licencia de conductor de la categoría correspondiente con dos años de antigüedad mínima. 3.6 El Ministerio de Transporte y Obras Públicas podrá reglamentar el funcionamiento de las escuelas de conductores. (*)

(*) Ver Ley 16.585 de 22/IX/994. [CAPITULO III.htm](#)

3.7 El Ministerio de Transporte y Obras Públicas establecerá las normas a que se ajustará la expedición de licencias de conductor, las que tendrán validez nacional. Dichas licencias serán expedidas por las autoridades departamentales en las respectivas Capitales de acuerdo con las siguientes categorías: (*)

(*) Ver Ley 16.585 de 22/IX/994.

CATEGORIA A Vehículos de hasta 9 pasajeros (incluido el conductor), camionetas y vehículos con remolque, con un peso máximo total de hasta 4 000 kg. Edad mínima: 18 años Antigüedad en otra licencia: no

CATEGORIA B Vehículos de hasta 18 pasajeros y camiones cuyo peso total (tara más carga máxima autorizada) no exceda de 7000 kg. pudiendo llevar remolque que no sobrepase 1 500 Kg. Edad mínima: 18 años Antigüedad en otra licencia: no El examen práctico será tomado con vehículos que excedan los límites de la categoría A.

CATEGORIA C Vehículos de hasta 18 pasajeros y camiones simples, pudiendo llevar remolque que no sobrepase 1 500 Kg. Edad mínima: 19 años Antigüedad en otra licencia: 1 año (excepto licencia categoría G). El examen práctico será tomado con camiones que excedan los límites de la categoría B.

CATEGORIA D Vehículos de hasta 18 pasajeros y camiones sin límite de carga. Edad mínima: 21 años Antigüedad en otra licencia: 3 años (excepto licencia categoría G). El examen práctico será tomado con camiones con acoplado o tractores con semirremolque.

CATEGORIA E Taxímetros, vehículos de hasta 9 pasajeros (incluido el conductor), camionetas y vehículos con remolque, con un peso máximo total de hasta 4 000 kg. Edad mínima: 21 años Antigüedad en otra licencia: 2 años (excepto licencia categoría G).

CATEGORIA F Micros, ómnibus y camiones simples, pudiendo llevar remolque que no sobrepase 1 500 Kg. Edad mínima: 23 años Antigüedad en otra licencia: 3 años (excepto licencia categoría G). El examen práctico será tomado con ómnibus de más de 24 pasajeros.

CATEGORIA G1 Ciclomotores de hasta 50 cc de cilindrada, sin cambios. Edad mínima: 16 años Antigüedad en otra licencia: no

CATEGORIA G2 Motocicletas y ciclomotores de hasta 200 cc de cilindrada. Edad mínima: 18 años Antigüedad en otra licencia: no El examen práctico será tomado con motocicletas con cambios no automáticos.

CATEGORIA G3 Motocicletas sin límite de cilindrada. Edad mínima: 21 años Antigüedad en otra licencia: 3 años (en categoría G). El examen práctico será tomado con motos de más de 200 cc de cilindrada, con cambios no automáticos

CATEGORIA H Maquinaria vial, agrícola y afines. No genera antigüedad para otras licencias. Edad mínima: 18 años Examen médico: categoría 2 Examen teórico: categoría 1 Examen práctico: de acuerdo a la maquinaria También se podrá conducir maquinarias con licencias categorías B, C, D y F.

Para conducir vehículos oficiales el conductor deberá poseer una licencia, habilitante para la categoría del vehículo que conduzca, y una habilitación expedida por el organismo estatal en el que preste funciones.

CRITERIOS DE REVALIDA

Licencia actual Nueva licencia Observaciones

1 A A Automática 1 B A Automática B Complemento teórico 2 A A Automática B Complemento práctico E Complemento teórico 2 B C Automática 2 C C Automática D Complemento práctico 2 D E Automática 2 Ea C Automática F Complemento práctico 2 Eb F Automática 3 A G1 Automática 3 B G2 Automática G3 Complemento práctico **Fuente: Decreto del Poder Ejecutivo N° 261/997 de 1/VIII/997, art. 1°.** 3.8 Cada Intendencia Municipal podrá exigir los exámenes complementarios que considere convenientes a los poseedores de licencias de conductor con validez nacional, a fin de habilitarlos para conducir unidades automotoras afectadas a transporte público urbano de pasajeros, taxímetros, transporte de escolares y otros servicios de interés público, dentro de su jurisdicción. Aprobados dichos exámenes, se les expedirá la documentación habilitante a esos efectos. 3.9 La primera licencia otorgada a un conductor tendrá validez hasta dos años y carácter precario. Sus renovaciones, en la misma u otras categorías serán por plazos de hasta diez años. A partir de los sesenta años de edad estos últimos plazos serán por hasta cinco años como máximo hasta setenta años de edad y por hasta tres años como máximo para edades mayores de setenta años. El Ministerio de Transporte y Obras Públicas podrá establecer edades máximas para las distintas categorías de licencias de conductor. 3.10 En los casos especiales de vehículos de características distintas a los comúnmente en uso, la autoridad competente podrá expedir permisos provisorios de carácter especial para conducirlos, a personas que demuestren idoneidad en su manejo. 3.11 Podrán reconocerse las licencias válidas expedidas por otros países, durante el plazo de un año a partir de la última entrada al país de su titular sin perjuicio de lo establecido en los convenios a los cuales esté adherida la República Oriental del Uruguay.

Igualmente se podrá habilitar, para conducir vehículos, a los funcionarios diplomáticos acreditados ante el Gobierno de la República con la sola presentación de la licencia de cualquier país con el que medie reciprocidad, la que será acreditada por el Ministerio de Relaciones Exteriores. Los familiares de los funcionarios diplomáticos podrán ser habilitados a conducir conforme a las franquicias correspondientes. 3.12 El Ministerio de Transporte y Obras Públicas, para su propio uso, el del Ministerio del Interior y de las Intendencias Municipales, organizará un Registro Nacional de Conductores (*) con el objeto de centralizar y procesar la información sobre los mismos. Cada conductor podrá obtener las informaciones correspondientes a sus propios registros. (*)

(*) Ver Ley 16.585 de 22/IX/994.

3.13 Todo conductor habilitado queda obligado a denunciar a la autoridad competente, dentro de los quince días hábiles, todo cambio de domicilio.

DIVISIÓN FISCALIZACIÓN Y GESTIÓN DE CONTRAVENCIONES

PROCEDIMIENTO DE TRAMITACIÓN DE CONTRAVENCIONES

A) PROCEDIMIENTO BÁSICO:

- 1- EMISIÓN DE CONTRAVENCIONES/PREINGRESO DE DATOS BÁSICOS (FECHA, VEHICULO, EMPRESA, LUGAR). PARA EL CASO DE QUE SE ABONE DENTRO DE LOS 10 DÍAS HÁBILES SE TASA LA BOLETA SI ES MANUAL Y SE GENERA UN 20% DE DESCUENTO.
- 2- TASACIÓN
- 3- EMISIÓN DE VISTA: DOCUMENTO CON LOS DATOS DE LA CONTRAVENCIÓN Y LA TASACIÓN
- 4- NOTIFICACIÓN DE VISTA (SI NO SE PUEDE NOTIFICAR SE INGRESA ESTADO DE "IMPOSIBLE NOTIFICAR" QUE IMPIDE LA REALIZACIÓN DE TRÁMITES EN DNT)
- 5- EMISIÓN DE RESOLUCIÓN
- 6- NOTIFICACIÓN DE RESOLUCIÓN DESFAVORABLE Y PLAZO DE HASTA 10 (DIEZ) DIAS CALENDARIO PARA LA EVENTUAL PRESENTACIÓN DE RECURSO. SI NO SE PUEDE NOTIFICAR SE INGRESA EL ESTADO DE "RESOLUCIÓN SIN NOTIFICACIÓN" QUE IMPIDE LA REALIZACIÓN DE TRÁMITES EN LA DNT.
- 7- LUEGO DE TRANSCURRIDOS 20 (VEINTE) DÍAS DE LA NOTIFICACIÓN DE LA RESOLUCIÓN, PARA EL CASO DE QUE NO SE ABONE LA CONTRAVENCIÓN AL CONTADO O NO SE HAYA FIRMADO CONVENIO DE PAGO, SE PROMUEVE EL COBRO POR LA VÍA JUDICIAL.

B) PROCEDIMIENTO CON DESCARGO:

- 1- EMISIÓN DE CONTRAVENCIONES/PREINGRESO DE DATOS BÁSICOS (FECHA, VEHICULO, EMPRESA, LUGAR)
- 2- TASACIÓN
- 3- EMISIÓN DE VISTA: DOCUMENTO CON LOS DATOS DE LA CONTRAVENCIÓN Y LA TASACIÓN
- 4- NOTIFICACIÓN DE LA VISTA
- 5- PRESENTACIÓN DE DESCARGOS: LOS MISMOS PUEDEN PRESENTARSE HASTA 10 (DIEZ) DÍAS HÁBILES DESPUÉS DE LA FECHA DE NOTIFICACIÓN DE LA CONTRAVENCIÓN Y PUEDEN PRESENTARSE EN CUALQUIER ETAPA ANTERIOR.
- 6- INTERVENCIÓN DEL DEPARTAMENTO TÉCNICO PARA EL ESTUDIO DE LOS DESCARGOS Y EMISIÓN DEL CORRESPONDIENTE DICTAMEN
- 7- EMISIÓN DE RESOLUCIÓN
- 8- NOTIFICACIÓN DE RESOLUCIÓN DESFAVORABLE Y PLAZO DE HASTA 10 (DIEZ) DIAS CALENDARIO PARA LA EVENTUAL PRESENTACIÓN DE RECURSO. SI NO SE PUEDE NOTIFICAR SE INGRESA EL ESTADO DE "RESOLUCIÓN SIN NOTIFICACIÓN" QUE IMPIDE LA REALIZACIÓN DE TRÁMITES EN LA DNT. PARA EL CASO QUE LA RESOLUCIÓN SEA FAVORABLE AL USUARIO SE ARCHIVA TODA LA TRAMITACIÓN.
- 9- LUEGO DE TRANSCURRIDOS 20 (VEINTE) DÍAS DE LA NOTIFICACIÓN DE LA RESOLUCIÓN DESFAVORABLE, PARA EL CASO DE QUE NO SE ABONE LA CONTRAVENCIÓN AL CONTADO O NO SE HAYA FIRMADO CONVENIO DE PAGO, SE PROMUEVE EL COBRO POR LA VÍA JUDICIAL.

NOTAS:

- A- LAS CONTRAVENCIONES PUEDEN SER EMITIDAS EN FORMA MANUAL EN TODO EL TERRITORIO NACIONAL, AUTOMÁTICA O REMOTAMENTE EN PUESTOS DE CONTROL. SOLAMENTE LAS CONTRAVENCIONES EMITIDAS EN FORMA MANUAL SON TASADAS MANUALMENTE. EL RESTO DE LAS CONTRAVENCIONES SE GENERAN CON LA TASACIÓN INCLUIDA.
- B- LOS DESCARGOS PUEDEN GENERAR UNA RESOLUCIÓN DESFAVORABLE EN LA QUE SE SIGUE EL PROCEDIMIENTO DETALLADO ANTERIORMENTE O UNA RESOLUCIÓN FAVORABLE QUE FINALIZA LA TRAMITACIÓN
- C- EN CUALQUIER ETAPA DEL TRÁMITE LAS CONTRAVENCIONES PUEDEN SER ABONADAS AL CONTADO O A TRAVÉS DE LA FIRMA DE CONVENIOS DE PAGO.
- D- IMPIDEN LA REALIZACIÓN DE TRAMITACIONES EN LA DNT:
 - LAS CUOTAS ATRASADAS DE LOS CONVENIOS DE PAGO CON ATRASOS MAYORES A 60 (SESENTA) DÍAS
 - VISTAS QUE NO PUDIERON SER NOTIFICADAS (ESTADO DE IMPOSIBLE NOTIFICAR)
 - RESOLUCIONES DESFAVORABLES CON MÁS DE 20 (VEINTE) DÍAS DE NOTIFICADAS
 - RESOLUCIONES DESFAVORABLES QUE NO PUDIERON SER NOTIFICADAS (ESTADO DE RESOLUCIÓN SIN NOTIFICACIÓN)
 - RESOLUCIONES CUYO COBRÓ FUE GESTIONADO EN LA VÍA JUDICIAL (ESTADOS DE PRE-CONTENCIOSO Y DE MANDADO A CONTENCIOSO)

XLVIII SGT N° 5 “TRANSPORTE”

ATA N° 01/15

ANEXO VI

Brasília, 23 e 24 de abril de 2015

ACTA DE REUNIÓN

TRANSPORTE FERROVIARIO

Actualización del Capítulo Ferroviario. Tratamiento de las propuestas presentadas en la XII Reunión por las Delegaciones de Argentina y Brasil

Grupo de Trabajo de Transporte Ferroviario

La comisión conformada por los representantes de las delegaciones de Uruguay, representada por el Sr. Juan Silveira, por Paraguay el Abog. Enilydio Wendell y el Lic. Marcelo Wagner, por parte de Brasil, el Sr. Marcos Antonio Lima Das Neves y por Perú el Ing. Ángel Botino y el Abog. Amulfo Sobelo Lara.

Se tomó como base de análisis las propuestas de modificaciones presentadas por Brasil y Argentina en la XII Reunión de la Comisión del Artículo 16 del Acuerdo sobre Transporte Internacional Terrestre y la propuesta presentada por la delegación del Perú para esta reunión. Estudiados los artículos en los cuales se planteaban modificaciones y/o supresiones en el Capítulo Ferroviario, conduyó en el resumen siguiente que se detalla a continuación:

Art. 36 ítem 4 Ferrocarril: Las empresas ferroviarias que participan del transporte ferroviario internacional

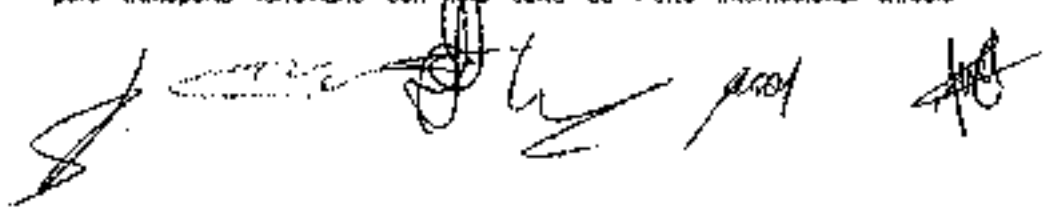
Art. 35 ítem 5 Estación: Las instalaciones operativas ferroviarias, incluyendo sus desvíos particulares, los puertos de los servicios de navegación y todos los demás establecimientos o infraestructuras necesarias para su operatividad, abiertos o no al público

Art. 36 ítem 6 Almacenamiento: la custodia y/o acopio de las mercancías en un almacén, depósito o área a cielo abierto, cuando aquella sea realizada por el ferrocarril, ya sea por sus agentes o por otros pero bajo la responsabilidad de aquél

Art. 36 ítem 17 Tarifa de Transporte: El conjunto de condiciones, previamente establecidas que corresponde percibir por los servicios prestados por el ferrocarril, sobre cuya base se formaliza el contrato de transporte

Art. 36 ítem 18 Se elimina

Art. 37 ítem 1 Este capítulo es aplicable a las remesas de cargas entregadas para transporte ferroviario con una carta de Porte Internacional Directa



Conocimiento - Carta de Porte Internacional - TIF, emitida para proyectos que incluyen los territorios de, por lo menos, dos países.

Art. 37 ítem 2 Las condiciones de transporte de mercancías serán realizadas de común acuerdo y en forma directa entre las empresas ferroviarias.

Art. 37 ítem 2 Se considerará transporte internacional de mercancías a aquel que involucre a dos o más países, existiendo la posibilidad de que dicho transporte se efectúe también por otros medios. El movimiento y manipulación de las cargas por el modo no ferroviario será de responsabilidad de la empresa que lleve a cabo dichas operaciones.

Art. 37 ítem 3 No se modifica

Art. 37 ítem 4 No se modifica

Art. 37 ítem 5 Será excepción al ámbito de aplicación de este capítulo el transporte de cargas cuyas estaciones de origen y destino estén situadas en territorio de un mismo país, pero que deban transitar por otro. En dicho caso el transporte de cargas será considerado como en tránsito y no internacional siempre que haya acuerdo entre los países involucrados.

Art. 37 ítem 6 Eliminar

Art. 38 ítem 2 Mercancías admitidas en determinadas condiciones

- a) Las Mercancías que tengan la consideración de peligrosas al menos para uno de los países del recorrido, cuando exista acuerdo entre los países involucrados.
- b) Los transportes itinerarios, los vehículos particulares de ferrocarril que circulan sobre sus propias ruedas y los animales vivos, cuando por medio de acuerdos entre país o bien entre empresas ferroviarias se convengan las condiciones necesarias.

Art. 38 ítem 3 Eliminar

Art. 38 ítem 4 No se modifica

Art. 38 ítem 5 Los ferrocarriles podrán establecer tarifas especiales. Las mismas deberán ser informadas en el "Conocimiento - Carta de Porte"

Art. 40 ítem 3 Las empresas ferroviarias deberán informar las cotizaciones con arreglo a las cuales:

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Art. 40 ítem 3 a) Efectúen el cambio de su moneda nacional a dólares (cotización de la conversión).

Art. 40 ítem 3 b) Aceptan el pago de monedas extranjeras (cotización)

Art. 40 ítem 3 Dicha acción deberá ser informada en el "Conocimiento - Carta de Porte"

Art. 41 ítem 1 Dos o más países señalados a través de sus Organismos Nacionales competentes podrán establecer disposiciones especiales y complementarias para la ejecución de lo dispuesto en el presente capítulo.

Art. 41 ítem 2 Las disposiciones referidas entrarán en vigor en la forma establecida por las leyes y reglamentos de cada país.

Art. 42 No se modifica

Art. 43 No se modifica

Art. 44 ítem 1 El remitente podrá solicitar en el Conocimiento - Carta de Porte el recorrido a seguir, indicando los puntos fronterizos o estaciones fronterizas y, en caso de ser necesario, las estaciones de tránsito entre ferrocarriles. También podrá designar aquellas estaciones en las que deban efectuarse las formalidades exigidas por las aduanas o por las demás autoridades administrativas, así como aquellas en las que deban prestarse cuidados especiales a la expedición

Art. 44 ítem 2 Fuera de los casos previstos en el Artículo 55 del presente capítulo, el ferrocarril no podrá efectuar el transporte por un recorrido distinto del indicado por el remitente. Así mismo deberá cumplir con las siguientes condiciones:

Art. 44 ítem 2 a) Las formalidades exigidas por las aduanas o por las demás autoridades administrativas, así como los cuidados especiales que deban prestarse a la expedición, tengan siempre lugar en las estaciones designadas por el remitente.

Art. 44 ítem 2 b) Los gastos y plazos de entregas no sean superiores a los gastos y plazos calculados según el recorrido prescrito por el remitente.

Art. 45 No se modifica

Art. 46 No se modifica

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Art. 44 Item 5 Serán de cargo del remitente los gastos y todas las consecuencias de una operación de carga defectuosa y especialmente deberá reparar el perjuicio que el ferrocarril haya experimentado por dicha causa. La prueba del defecto señalado corresponderá al ferrocarril

Art. 45 Item 7 La aplicación de precintos en los vagones estará regulada por las prescripciones vigentes en la estación de partida. Será obligación del remitente completar en el Conocimiento - Cargo de Porte el número y la designación de los precintos que ponga en los vagones.

Art. 47 No se modifica

Art. 48 No se modifica

Art. 49 No se modifica

Art. 50 No se modifica

Art. 51 No se modifica

Art. 52 No se modifica

Art. 53 Item 4 En caso de falta de pago por parte de uno de los ferrocarriles, todos los ferrocarriles consignados en las respectivas cartas de porte tendrán derecho a apelar contra aquel que tenga comprobada dicha falta de pago.

Art. 54 No se modifica

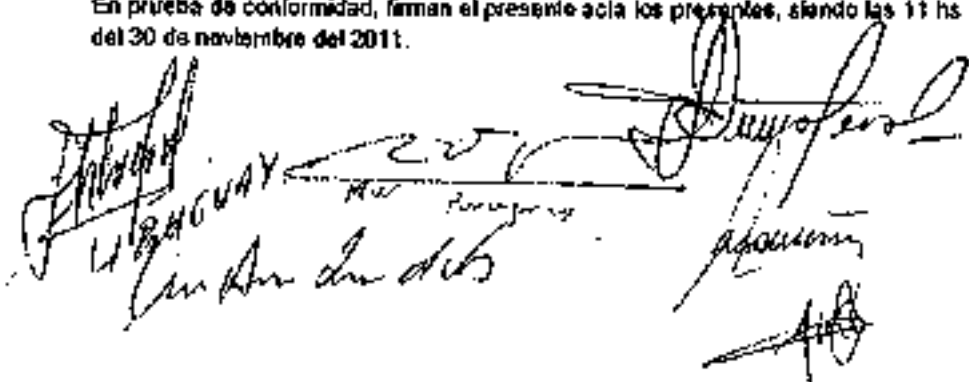
Art. 55 No se modifica

Art. 56 No se modifica

Art. 57 No se modifica

Art. 58 No Corresponde al Capítulo Ferroviario su tratamiento

En prueba de conformidad, firman el presente acta los presentes, siendo las 11 hs del 30 de noviembre del 2011.


 The bottom section of the document contains several handwritten signatures and stamps. On the left, there is a signature that appears to be 'Luis...' and a stamp that says 'URUGUAY'. In the center, there is a signature that looks like 'Luis...' and another one below it. On the right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Luis...' and another one below it. There are also some illegible handwritten notes and marks scattered around the signatures.



**REUNIÃO DO SUBGRUPO
TÉCNICO DO SGT-5**

Transporte do MERCOSUL

Tema: Produtos Perigosos

30 a 31 de Março de 2015

FOZ DO IGUAÇU/PR - Brasil

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Foz do Iguaçu-PR, 30, 31 de março e 01 de Abril de 2015.

ATA DA REUNIÃO

Realizou-se entre os dias 30 e 31 de março, na cidade de Foz do Iguaçu - PR, República Federativa do Brasil, nas dependências do Rafain Palace Hotel & Convention Center, Reunião da Comissão de Produtos Perigosos, com o objetivo de dar continuidade às atividades de atualização do Acordo, conforme disposto no item 5.2 da Ata da XLVII Reunião do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, realizada em Salta, de 05 a 07 de novembro de 2014. No dia 01 de Abril foi realizado comando conjunto de fiscalização de cargas.

O Coordenador Nacional Alternativo do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, Sr. Noboru Ofugi, no exercício da Presidência *Pro Tempore*, procedeu à abertura da reunião, dando *as boas vindas* às delegações, desejou que os trabalhos de cada Comissão se desenvolvam em clima de cordialidade e sejam produtivos.

A composição das delegações consta do **Anexo I**.

1. ATUALIZAÇÃO DO ACORDO PARA FACILITAÇÃO DO TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL

- 1.1 Foi dado início a reunião com apresentação da Delegação Brasileira sobre a metodologia que vem sendo adotada para a atualização do Acordo com base na 17ª versão do Orange Book. Foi disponibilizado material contendo uma versão em Português das Partes 1, 2, 3, 5, 7 e da Relação de Produtos Perigosos, elaborada pela Delegação Brasileira, uma versão em Espanhol das Partes 1, 2, 3, 5, 7 e da Relação de Produtos Perigosos, elaborada pela Delegação do Uruguai e uma versão em Espanhol das Partes 4 e 6, elaboradas pelas delegações da Argentina e do Paraguai, respectivamente.
- 1.2 Procedeu-se discussão ponto a ponto do texto, considerando as colocações de cada uma das Delegações, elaborando-se uma versão final em espanhol e em português.
- 1.3 Foi finalizada a análise das Partes 1, 2, 3, 5.1, 5.2, 5.3 e da Relação de Produtos Perigosos, sendo que as pendências de correção e alteração no texto que não puderam ser realizadas no momento constam no Item

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

1.6, ficando acordado entre as Delegações que sejam efetuadas e remetidas para as demais Delegações para fechamento do texto final.

1.4 A Análise das Partes 4, 5.4, 5.5, 6 e 7 ficou pendente para a próxima reunião.

1.5 As delegações acordaram em verificar a possibilidade de realização de uma vídeo-conferência, no mês provável de Maio, para confirmação das alterações realizadas no texto.

1.6 Pendências para correção e alteração

- Parte 1

Decidir se será inserida definição de cofre de carga e como ficaria o texto em espanhol.

Inserir o item 1.5.1.5 da ONU em ambas versões em inglês e em espanhol.

- Parte 2

Item 2.1.1.3.d – decidir qual a tradução em espanhol será utilizada para "insensibilizado".

Tabela do item 2.1.3.5.5 - Os destaques em amarelo na versão em espanhol foram submetidos para análise do Ministério da Defesa do Uruguai e está pendente de resposta.

Confirmação das remissões contidas nas Observações ao final da tabela apresentada no item 2.4.2.3.2.3 em ambas as versões (inglês e espanhol).

Figura 2.9.2 da versão em português - corrigir informação no fluxo conforme marcado em amarelo na Figura em espanhol.

Inserir, na versão em português, as disposições referentes à Classe 7.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "ETH" and a large signature.

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

- Parte 3

Na Relação de produtos perigosos, em ambas as versões, inserir nova Coluna – Quantidade Exceptuada, em subdivisão da Coluna 9.

Reelaborar o Capítulo tratando das Quantidades Limitas, prevendo: quantidade limitada por embalagem interna, quantidade exceptuada e quantidade limitada por unidade de transporte, em ambas as versões (inglês e espanhol). Devem ser claramente definidas as isenções a serem aplicadas a cada um dos casos.

Elaborar Relação de Produtos Perigosos Alfabética (Nome | N° ONU) em ambas as versões (inglês e espanhol).

Alterar o número da provisão especial de 89 para 90 na versão em português, e então inserir na versão em espanhol a provisão 90 para todos os números ONU que aos quais estavam previstas as provisões especiais 89 e 90 na versão em português.

Retirar na Relação de Produtos Perigosos as provisões especiais 323, 336, 337, 89 em ambas as versões (inglês e espanhol).

Inserir na Relação de Produtos Perigosos as provisões especiais 340, 342 em ambas as versões (inglês e espanhol).

Verificar a quantidade limitada por unidade de transporte para o número ONU 1327 em ambas as versões (inglês e espanhol).

Reinserir na versão em português os números ONU que foram retirados por serem classificados como perigosos somente para outros modos de transporte (verificar PE 117 e 106).

Na Relação de Produtos Perigosos na versão em português, corrigir os números ONU de 2908 a 2919 e 3321 a 3333, conforme está na versão espanhol, fazendo as remissões ao capítulo sobre radioativos, 1.5.

Pesquisar porque não há número de risco alocado aos números ONU 3221 a 3228, 3231 a 3238, 3241, outros.

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS


Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

• **Parte 5**


Inserir, na versão em português, novo parágrafo no item 5.1.3.2, correspondente ao item 5.1.3.2 do Orange Book.

Inserir, na versão em português, os itens do Orange Book: 5.1.5.1, 5.1.5.2, 5.1.5.3, 5.1.5.4, 5.2.1.5, 5.2.2.1.12.2 a 5.2.2.1.12.5.

Inserir, na versão em português, as disposições referentes à Classe 7.


Pela Delegação do Brasil


Pela Delegação da Argentina


Pela Delegação do Paraguai


Pela Delegação do Uruguai



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.



ANEXO I
Lista de Participantes

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PRODUTOS PERIGOSOS

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO I – Lista de Participantes

Nome:

Rodrigo Amorim
Tatiana Alvim
Luiz Ney R. Cardoso
Vinicius P. Oliveira
Nilson Restanho
Jose Larramendi
Ricardo Perez
Orlando Grassetti
Sergio Amarilla Páez
Jacinto Modesto Amarilla

Organismo:

ANTT/Brasil
ANTT/Brasil
ANTT/Brasil
ANTT/Brasil
PRF/Brasil
DNT/MTOP/Uruguai
CENT/Argentina
SSTA/CNTSU/Argentina
DINATRAN/Paraguai
DINATRAN/Paraguai

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large signature and a smaller mark below it.



**REUNIÃO DO SUBGRUPO
TÉCNICO DO SGT-5**

Transporte do MERCOSUL

Tema: Sistematização de dados

30 a 31 de Março de 2015

FOZ DO IGUAÇU/PR - Brasil

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ATA DA REUNIÃO

Realizou-se entre os dias 30 e 31 de março e 01 de abril de 2015, na cidade de Foz do Iguaçu - PR, República Federativa do Brasil, nas dependências do Rafain Palace Hotel & Convention Center, a Reunião da Comissão de Integração das Informações de Transportes de Passageiros e Cargas – Sistematização de Dados do SGT Nº 5, visando avançar no tratamento do tema, conforme sugerido no item 8, da Ata da XLVII Reunião do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, realizada em Salta, de 05 a 07 de novembro de 2014.

O Coordenador Nacional Alterno do Subgrupo de Trabalho nº 5, Transporte do MERCOSUL, Sr. Noboru Ofugi, no exercício da Presidência *Pro Tempore*, procedeu à abertura da reunião, dando *as boas vindas* às delegações, desejou que os trabalhos de cada Comissão se desenvolvam em clima de cordialidade e sejam produtivos.

A composição das delegações consta do **Anexo I**.

O temário consta do **Anexo II**.

1. INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.

- 1.1 O coordenador do Subgrupo Técnico, Sr. Thiago Aragão, deu boas vindas aos técnicos presentes informando sobre a pauta proposta e informando sobre a ausência das delegações de Uruguai e Venezuela.
- 1.2 Oportunamente, as delegações apresentaram o status do desenvolvimento dos sistemas em seus países.
- 1.3 A delegação brasileira apresentou o "Documento de Interface – Web Service Mercosul ANTT" (**Anexo III**) com o webservice de consulta para o transporte permanente de cargas e transporte regular de passageiros e viagens ocasionais.



ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

- 1.4 A delegação argentina reiterou compromisso assumido na XLVII Reunião do SGT-5 de apresentar a aplicação de consultas para o transporte ocasional, incluindo passageiros e cargas, na próxima reunião técnica do grupo de sistematização de dados a ser realizada em Maio de 2015 na cidade de Brasília.
- 1.5 A delegação do Paraguai apresentou seu sistema de acesso a aplicação de consulta de transporte ocasional de passageiros (**Anexo IV**).
- 1.6 Ademais, a delegação paraguaia sugeriu o avanço nos debates para que a integração de sistemas avançasse no sentido de que os webservices de cada país pudessem enviar e receber dados entre si, com o fim de se diminuir o trâmite burocrático em papel, fax ou email entre os países. Nesse sentido, apresentou o documento "Integración de las Informaciones de Cargas Y Pasajeros SGT-5" (**Anexo V**).
- 1.7 Do mesmo modo, a delegação argentina entregou uma proposta de modelo de integração de webservices (**Anexo VI**).
- 1.8 As delegações presentes definiram como objetivo da presente reunião avançar na construção de um sistema integrado de troca de dados, estabelecendo métodos e parâmetros.
- 1.9 Para garantir a integridade dos dados, a delegação brasileira sugere que o grupo estude um novo modelo de autenticação de dados que não seja apenas por meio de usuário e senha. Na oportunidade, a delegação argentina apresentou proposta de método de autenticação no mesmo **Anexo VI**.
- 1.10 Com o intuito de que as discussões não se interrompam, o Paraguai sugeriu a institucionalização deste grupo técnico em uma Comissão permanente. Neste sentido, o Brasil propôs que fosse feita uma proposta de resolução para que o SGT-5 proponha ao GMC a criação da Comissão Permanente para a Integração de Dados no âmbito do SGT-5.
- 1.11 No curto prazo, sugerem que a Reunião Preparatória à Reunião Ordinária XLVIII do SGT-5 tenha um encontro paralelo para avançar no tema da integração de sistemas.

2. INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE DADOS

- 2.1 Com o intuito de integrar as informações as delegações usaram como base o documento de trabalho apresentado pelo Uruguai na XLIV Reunião do SGT-5 (**Anexo VII**).

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

2.2 Os parâmetros usados foram os do Dicionário de Dados e Tabelas Anexas apresentada na XL Reunião Ordinária do SGT-5. No entanto, foram sugeridas alterações e atualizações que serão apresentadas como proposta na próxima reunião. (Anexo VIII)

2.3 Na reunião foram definidos os métodos e parâmetros para a troca de dados no transporte permanente de carga e regular de passageiros (Anexo IX).

2.4 Definiu-se que o transporte ocasional usará apenas aplicação de consulta.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS


3.1 As delegações acertaram que entregariam proposta de atualização para o novo Dicionário de Dados, adaptado aos novos métodos e atributos do sistema de integração de dados, assim como propostas para as seguintes tabelas anexas:

- Tabela de tipo de veículo
- Tabela unificada de carroceria para carga e passageiros
- Tabela de províncias/estados

3.2 Da mesma forma, as delegações concordaram em apresentar na reunião preparatória protótipos de webservices conforme os métodos e atributos definidos no Anexo IX.

3.3 As delegações acordaram entregar no próximo encontro propostas para a descrição dos erros para cada método exposto no Anexo IX e para os métodos de autenticação, a fim de que confrontem as proposições para que as unifiquem.

3.4 Por fim, as delegações concordam em apresentar ao SGT-5 proposta de Resolução para criação de uma Comissão Permanente para Integração de Dados no âmbito do SGT-5 e afirmam a necessidade de um encontro paralelo na próxima Reunião Preparatória.



Pela Delegação do Brasil



Pela Delegação da Argentina



Pela Delegação do Paraguai

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO I
Lista de Participantes

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO I – Lista de Participantes

Nome:

Symball Rufino de Oliveira

Thiago Aragão

Tiago Barbosa

Clóvis Torres

Miguel Ayala

Juan R. Carrasco

Gabriel Arellano

Lautaro Duarte

Organismo:

ANTT/Brasil

ANTT/Brasil

ANTT/Brasil

ANTT/Brasil

DINATRAN/Paraguai

DINATRAN/Paraguai

SSTA/Argentina

SSTA/Argentina

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO II
Temário

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT N° 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO II – Temário

- 1. Apresentação pelos Estados-membros da evolução no desenvolvimento dos webservice.**
- 2. Propostas para operacionalização dos procedimentos integralmente eletrônicos para o intercâmbio de informações.**
- 3. Minuta de proposta de interface de webservice, operações básicas de webservice e dados básicos de entrada e saída.**
- 4. Estabelecer novo cronograma de implementação.**

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO III

Brasil: Documento de Interface – Web Service Mercosul ANTT

Documento de Interface

Web Services Mercosul

ANTT

Revisões do Documento

Revisão	Data	Lista de Autores	Observações
1.0	10/10/2014	Kleizer Pereira	Criação do Documento.
1.1	03/11/2014	Kleizer Pereira	Atualização de mensagens de retorno.
1.2	10/11/2014	Kleizer Pereira	Correção de campos que estavam faltando nos parâmetros de entrada.

Sumário

1. Objetivo.....	4
2. Forma de Integração.....	4
3. Interfaces de Comunicação.....	5
3.1. ConsultarPermissoesOutorgadasOriginario.....	5
3.2. ConsultarPermissoesOutorgadasComplementares.....	8
3.3. ConsultarFrotaAutorizadaOriginario.....	10
3.4. ConsultarFrotaAutorizadaComplementares.....	13
3.5. ConsultarTarifaKM.....	15
3.6. ConsultarPontosIntermediarios.....	16
3.7. ConsultarTempoDeParada.....	17
4. Informações Complementares.....	19

1. Objetivo

Essa integração possibilitará a consulta de dados do Mercosul.

Esse documento contempla informações da comunicação com o Web Services do Mercosul.

2. Forma de Integração

Forma de Integração		
<input checked="" type="checkbox"/> ou <input type="checkbox"/>	Forma	Informações para Acesso
<input checked="" type="checkbox"/>	WebService	
<input type="checkbox"/>	Banco (view e/ou table)	
<input type="checkbox"/>	Fila de Mensagem	
<input type="checkbox"/>	Transferência de Arquivo	
<input type="checkbox"/>	Componente de software (DLL's, EJB, etc.)	

3. Interfaces de Comunicação

3.1. ConsultarPermissoesOutorgadasOriginario

3.1.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroPermissoesOutorgadasOriginario)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
PaisDestino	Pais de destino da linha	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
TipoServico	Indica o tipo de transporte (Regular ou Fretado).	Enum Valores Possíveis: <ul style="list-style-type: none"> • Fretado • Regular 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataViagem	Data de inicio em que a viagem foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataViagemFim	Data de fim em que a viagem foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisEmissor	Emissor da Permissão.	Texto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
ModalidadeTráfego	Modalidade do tráfego da viagem autorizada.	Enum <ul style="list-style-type: none"> • Fronteira Comum • Trânsito 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisTransitado	Pais transitado da permissão	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Placa	Placa do veículo da viagem	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOPermissoesOutorgadasOriginario)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
EnderecoEmpresa	Endereço da empresa que tem a permissão	Texto
Numero	Número de licença ou autorização da linha	Texto

Cidade	Cidade onde se localiza a empresa que tem a permissão	Texto
CodigoPostal	CEP do endereço da empresa que tem a permissão	Texto
OrigemTrafego	Localidade de origem do caminho percorrido	Texto
DestinoTrafego	Localidade de destino do caminho percorrido	Texto
PaisTransitado	Pais de pelo menos um dos pontos da linha	Texto
TipoServico	Indica o tipo de transporte (Regular ou Fretado).	Enum Valores Possiveis: • Fretado • Regular
DataViagem	Indica a data em que a viagem foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX
PaisEmissor	Emissor da Permissão.	Texto
NomeEmpresa	Nome da Empresa permissionária	Texto
RegistroFiscal	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que tem a permissão	Texto
PaisOrigem	Pais de Origem da empresa que opera a linha	Texto
PaisDestino	Pais de destino da linha	Texto
AutoridadeOutorga	Órgão responsável por conceder a permissão	Texto
NumeroPermissao	Número de licença ou autorização da linha	Texto
DataOtorgamentoPermisso		Data XX/XX/XXXX
DataVencimentoPermisso	Data em que vence a permissão outorgada	Data XX/XX/XXXX
Placa	Placa do veículo que faz o transporte da linha	Texto

3.1.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Data Inicio não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para campo do início do intervalo de datas.
Data Fim não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para o campo do início do intervalo de datas.

Data início maior que a Data Fim	A data de início do intervalo deve ser anterior à última data final do intervalo de datas.
Intervalo de dados maior que 30 dias	O intervalo de datas não pode conter intervalos superiores a 30 dias.
Erro Inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

3.2. ConsultarPermissoesOutorgadasComplementares

3.2.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroPermissoesOutorgadasComplementares)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
PaisOrigemEmpresa	Pais de origem da empresa	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
DataInicio	Data de início da permissão	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataFin	Data de fim da permissão	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisEmissor	Emissor da Permissão.	Texto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
ModalidadeTrafego	Modalidade do tráfego da viagem autorizada.	Enum <ul style="list-style-type: none"> • Fronteira Comum • Trânsito 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisTransitado	Pais transitado da permissão	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Placa	Placa do veículo da viagem	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOPermissoesOutorgadasComplementares)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
RepresentanteLegal	Nome do representante legal da Empresa no SGP.	Texto
RegistroFiscalRepresentanteLegal	Cadastro de Pessoa Física do Representante da Empresa no SGP	Texto
CEPRepresentanteLegal	CEP do Representante da Empresa no SGP	Texto
MunicipioRepresentanteLegal	Município do Representante da Empresa no SGP	Texto
UFRepresentanteLegal	UF do Representante da Empresa no SGP	Texto

DomicilioRepresentante	Endereço do Representante da Empresa no SGP	Texto
DataVencimentoRepresentanteLegal	Data de fim do vínculo da empresa permissionária com o representante	Data XX/XX/XXXX
PaisEmissor	Emissor da Permissão	Texto
NomeEmpresa	Nome da Empresa permissionária	Texto
RegistroFiscal	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que tem a permissão	Texto
PaisOrigem	Pais de Origem da empresa que opera a linha	Texto
PaisDestino	Pais de destino da linha	Texto
AutoridadeOutorga	Órgão responsável por conceder a permissão	Texto
NumeroPermissao	Número de licença ou autorização da linha	Texto
DataOtorgamentoPermisso		Data XX/XX/XXXX
DataVencimentoPermisso	Data em que vence a permissão outorgada	Data XX/XX/XXXX
Placa	Placa do veículo que faz o transporte da linha	Texto

3.2.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Data Início não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para campo do início do intervalo de datas.
Data Fim não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para o campo do início do intervalo de datas.
Data Início maior que a Data Fim	A data de início do intervalo deve ser anterior à última data final do intervalo de datas.
Intervalo de dados maior que 30 dias	O intervalo de datas não pode conter intervalos superiores a 30 dias.
Erro Inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

3.3. ConsultarFrotaAutorizadaOriginario

3.3.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroFrotaAutorizadaOriginaria)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
PaisDestino	Pais de destino da viagem	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
TipoServico	Indica o tipo de transporte (Regular ou Fretado)	Enum Valores Possíveis: <ul style="list-style-type: none"> • Fretado • Regular 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
DataViagem	Data de início em que a viagem foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataViagemFin	Data de fim em que a viagem foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
RegistroFiscal	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que possui o veículo	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
PaisEmissor	Emissor da Permissão.	Texto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
ModalidadeTrafego	Modalidade do tráfego da viagem autorizada.	Enum <ul style="list-style-type: none"> • Fronteira Comum • Trânsito 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisTransitado	Pais transitado da permissão	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Placa	Placa do veículo da viagem	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOFrotaAutorizadaOriginario)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
Tipoveiculo	Descrição da categoria do veículo	Texto

AnoFabricacao	Ano de fabricação do veículo	Inteiro
Marca	Nome do fabricante do veículo	Texto
TipoCarroceria	Tipo de carroceria do veículo	Texto
NumeroChassis	Número de chassi do veículo	Texto
NumeroEixo	Número de eixos do veículo	Inteiro
CapacidadeCarga	Capacidade de carga do veículo.	Decimal
RegimentoPropriedade	Descrição sobre a situação do veículo em relação à empresa	Texto
NomeProprietario	Nome da empresa proprietária do veículo	Texto
RegistroFiscalProprietario	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que possui o veículo	Texto
DataAlta	Data de inclusão do veículo na frota	Data XX/XX/XXXX
DataBaixa	Data de exclusão do veículo da frota.	Data XX/XX/XXXX
Placa	Placa do veículo da frota	Texto
NumeroPermissao	Número da permissão do veículo da frota.	Texto
TipoServico	Indica o tipo de transporte (Regular ou Fretado).	Enum Valores Possíveis: • Fretado Regular

3.3.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Data Início não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para campo do início do intervalo de datas.
Data Fim não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para o campo do início do intervalo de datas.
Data Início maior que a Data Fim	A data de início do intervalo deve ser anterior à última data final do intervalo de datas.
Intervalo de dados maior que 30 dias	O intervalo de datas não pode conter intervalos superiores a 30 dias.
Erro inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

3.4. ConsultarFrotaAutorizadaComplementares

3.4.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroFrotaAutorizadaComplementares)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
RegistroFiscal	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que possui o veículo	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
PaisOrigemEmpresa	Pais de origem da empresa	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
NumeroPermissao	Número da permissão do veículo da frota.	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
PaisEmissor	Emissor da Permissão.	Texto	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
ModalidadeTrafego	Modalidade do tráfego da viagem autorizada.	Enum <ul style="list-style-type: none"> • Fronteira Comum • Trânsito 	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PaisTransitado	Pais transitado da permissão	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Placa	Placa do veículo da viagem	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
DataInicio	Data de início em que a frota foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataFin	Data de fim em que a frota foi autorizada.	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOFrotaAutorizadaComplementares)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
TipoVeiculo	Descrição da categoria do veículo	Texto
AnoFabricacao	Ano de fabricação do veículo	Inteiro
Marca	Nome do fabricante do veículo	Texto

TipoCarroceria	Tipo de carroceria do veículo	Texto
NumeroChassis	Número de chassi do veículo	Texto
NumeroEixo	Número de eixos do veículo	Inteiro
CapacidadeCarga	Capacidade de carga do veículo.	Decimal
RegimentoPropriedade	Descrição sobre a situação do veículo em relação à empresa	Texto
NomeProprietario	Nome da empresa proprietária do veículo	Texto
RegistroFiscalProprietario	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Empresa que possui o veículo	Texto
DataAlta	Data de inclusão do veículo na frota	Data XX/XX/XXXX
DataBaixa	Data de exclusão do veículo da frota.	Data XX/XX/XXXX
Placa	Placa do veículo da frota	Texto
NumeroPermissao	Número da permissão do veículo da frota.	Texto

3.4.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Erro Inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

3.5. ConsultarTarifaKM

3.5.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroTarifaKM)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
Empresa	Razão social da empresa	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
PaisDestino	Pais de destino	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Licenca	Número da licença	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
TipoLicenca	Tipo da licença	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOTarifaKM)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
Empresa	Razão social da empresa	Texto
Licenca	Número da licença	Texto
TipoLicenca	Tipo da licença	Texto
Prefixo	Número do prefixo	Texto
Origem	Localidade de origem	Texto
PaisOrigem	Pais de origem	Texto
Destino	Localidade de destino	Texto
PaisDestino	Pais de destino	Texto
Trecho	Trecho	Texto
KM	Quilometragem do trecho	Texto
Tarifa	Valor da tarifa	Texto

3.5.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem

Erro Inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)
-----------------	--

3.6. ConsultarPontosIntermediarios

3.6.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOFiltroPontosIntermediario)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
Prefixo	Número do prefixo	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOPontosIntermediario)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
Prefixo	Número do prefixo	Texto
Ponto	Ponto de parada	Texto
Sequencia	Sequência de parada	Inteiro

3.6.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Erro Inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

3.7. ConsultarTempoDeParada

3.7.1. Parâmetros de Entrada e Saída

Parâmetros de Entrada (DTOfiltroTempoDeParada)			
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis	Obrigatório
Empresa	Razão social da empresa	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
DataAutorizacao	Data da autorização início	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
DataAutorizacaoFim	Data da autorização Fim	Data XX/XX/XXXX	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
LocalidadeParada	Nome da localidade de parada	Data XX/XX/XXXX	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
País	País da localidade de parada	Texto	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Parâmetros de Saída (DTOTempoDeParada)		
Parâmetro	Descrição	Valores e formatos possíveis
Empresa	Razão social da empresa	Texto
DataAutorizacao	Data da autorização	Texto
LocalidadeParada	Nome da localidade de parada	Texto
País	País da localidade de parada	Texto
SequenciaItinerario	Número de sequência no itinerário	Inteiro
Meses	Quantidade de meses	Inteiro
Dias	Quantidade de dias	Inteiro
Horas	Quantidade de horas	Hora XX:XX:XX
HorasFormatadas	Quantidade de horas Formatadas	Hora XX:XX:XX

3.7.2. Tratamento de exceção

Cenários de Retornos	
Situação	Mensagem
Data Início não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para campo do início do intervalo de datas.
Data Fim não informada	Para efetuar a pesquisa é obrigatório informar um valor para o campo do início do intervalo de datas.
Data Início maior que a Data Fim	A data de início do intervalo deve ser anterior à última data final do intervalo de datas.
Intervalo de dados maior que 30 dias	O intervalo de datas não pode conter intervalos superiores a 30 dias.
Erro inesperado	Ocorreu um erro na execução do serviço. (Erro detalhado é gerado no log do serviço)

4. Informações Complementares

Não há.

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO IV

Paraguai: Acesso a consulta Web Mercosur – Servicio de Pasajeros Permisos
Ocasionales

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



ACCESO A CONSULTA WEB MERCOSUR SERVICIO DE PASAJEROS PERMISOS OCASIONALES

http://www.dinatran.gov.py:8081/sity2/servlet/acceso_mercosur

INGRESO DE USUARIO Y CONTRASEÑA

Dinatran

Dirección Nacional de Transporte

GOBIERNO NACIONAL

BIENVENIDA CONSULTA DE PASAJEROS PASAJEROS Y CARGA

Usuario:

Contraseña:

Login

Ingrese el Código de Seguridad que aparece en la

Confirmar

PANTALLA DE CONSULTA: 1) Permisos Ocasionales por Chapa 2) Permisos Ocasionales por País

Dinatran

Dirección Nacional de Transporte

GOBIERNO NACIONAL

SERVICIO DE PASAJEROS

Consultar por País

Consultar por NUC de Empresa

Consultar Permisos Ocasionales - Por País

Consultar Permisos Ocasionales - Por País

SERVICIO DE CARGAS

Consultar por País

Consultar por NUC de Empresa

Cerrar Sesión

SOLICITUD DE CONSULTA POR CHAPA Y RESULTADO DE LA CONSULTA

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



Dirección Nacional de Transporte



PERMISOS OCASIONALES POR PLACA

Placa : **BUN127** (Línea: ABC123)

Vigente al : 29/03/2015

Aplicar filtro

RESULTADOS

Número	Año	Vigencia	Empresa	Itinerario	Ver Detalle
240	2015	06/04/2015 00:00:00	TRANSPORTE NUEVA ASUNCIÓN S.A. (NUSA)	ASUNCIÓN (PY) - CAMBOSÍ (BR) Y VICEVERSA	Ver Detalle



Dirección Nacional de Transporte



DETALLE PERMISO OCASIONAL

Nro. Permiso : 240 / 2015
 Desde Fecha : 29/03/2015 00:00:00 Hasta Fecha : 06/04/2015 00:00:00
 Placa : BUN127 Clave : 985A222000964
 Nro. Placa : 041107300025.0 Aseguradora : CENTRAL S.A. DE SEGUROS
 Itinerario : ASUNCIÓN (PY) - CAMBOSÍ (BR) Y VICEVERSA -
 (TE. INT. DE LA GUAYIA (PY BR))

PAGO FRONTERIZO PARAGUAY

Fuente Juan Caballero	<input type="checkbox"/>	Encarnación	<input type="checkbox"/>
Lado del yaguá	<input type="checkbox"/>	Eugenio A. Garay	<input type="checkbox"/>
Ciudad del Este	<input type="checkbox"/>	Infante Rivarola	<input type="checkbox"/>
Puerto Pacon	<input type="checkbox"/>		

PAISES DESTINATARIOS DEL COMUNICADO

Brazil	<input type="checkbox"/>	Chile	<input type="checkbox"/>
Argentina	<input type="checkbox"/>	Uruguay	<input type="checkbox"/>
Bolivia	<input type="checkbox"/>	Peru	<input type="checkbox"/>

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO V

Paraguai: Integración de las Informaciones de Cargas Y Pasajeros SGT-5

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



INTEGRACIÓN DE LAS INFORMACIONES DE TRANSPORTE DE CARGAS Y PASAJEROS SGT-5

IMPLEMENTACIÓN DE SERVICIOS WEB PARA RECEPCIÓN INFORMACIÓN DE PERMISOS ORIGINARIOS

MARZO / 2015

Visión: "Consolidar a la DINATRAN por medio de la implementación, gestión y mejoramiento de sus procesos, generando la confiabilidad de usuarios y operadores del sistema".

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



INTRODUCCION

Propósito

Presentar los servicios disponibles y generar un marco de referencia para la implementación de los servicios web para la Integración de las Informaciones de Transporte de Pasajeros y Cargas del SGT-5.

Ámbito

Comprende la especificación del formato de la documentación y la definición de los servicios web disponibles para la implementación del envío y recepción de las informaciones sobre Permisos Originarios entre los países parte del MERCOSUR.

Generalidades

Diccionario de Datos

Para la codificación de datos específicos relacionados a los Permisos y Parque asociado se utiliza el diccionario de datos tratado y aprobado en reuniones anteriores.

Ejemplos:

- Código de Tipo de Vehículo
- Código de Tipo de Carrocería
- Código de Marca
- Código de Régimen de Propiedad
- Etc.

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



DEFINICION DEL SERVICIO

Servicio Web para la recepción de informaciones sobre Permisos Originarios de Cargas.

URL: <http://www.dinatran.gov.py:8081/sint/servlet/awsporicar?wsdl>

Atributo XML - Cabecera del Mensaje

Parámetros de Entrada

&permiso:

SDT con datos del Permiso y Parque asociado

&oper:

Código de Operación asociada a la Web Service
Campo – N(3)

Parámetros de Salida

&resp:

Código de Respuesta
Campo – N(3)

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



Estructura del SDT de &permiso:

CABECERA SDT			
Atributo	Tipo	Long.	Descripción
MpaisCod7	Num	2	Código de País
MempRegFis	Char	20	Registro Fiscal - RUC
LicaNro	Char	20	Número de Licencia
MempDes	Vchar	100	Descripción Empresa
LicaNatCod	Char	2	Naturaleza del Permiso - Cargas - Pasajeros
MautCod	Char	2	Código de Autoridad que otorga la Licencia
MautDes	Vchar	100	Descripción - Autoridad
TiplicCod	Char	2	Tipo de Licencia (Originaria, Complementana)
TiplicDes	Char	30	Descripción tipo de licencia
LicaNatTra	Vchar	20	Naturaleza de Transporte - Ocacional / Propia
LicaPaisDe	Char	2	Código País Destino
LicaPaisTr	Char	2	Código País Transitado
LicaFecha	Date		Fecha Otorgamiento
LicaFecVen	Date		Vigencia del Permiso
LicaRepres	Vchar	150	Representante Legal en el País donde se complementa la licencia
LicaRucRep	Char	20	RUC / Registro Fiscal del Representante Legal
LicaLicCom	Char	20	Número de Licencia Complementaria en el País de Destino
LicaVigCom	Date		Vigencia de la representación legal en el País Destino
LicaTipCar	Vchar	150	Tipo de Carga
LicaGirCom	Vchar	150	Giro Comercial
LicaObs	Vchar	500	Observaciones, información adicional.
LicaJustif	Vchar	150	Justificación de ocacionalidad.

Visión: "Consolidar a la DINATRAN por medio de la implementación, gestión y mejoramiento de sus procesos, generando la confiabilidad de usuarios y operadores del sistema".

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



DETALLE SDT		COLECCIÓN	
Atributo	Tipo	Long.	Descripción
MparPlaca	Char	10	Placa
MtiveCod	Num	2	Código de Tipo de Vehículo
MtiveDes	Vchar	100	Descripción Tipo
MparAraFab	Num	4	Año de fabricación
MparAraMod	Num	4	Año de modelo
MmaveCod	Num	4	Código de Marca
McarCod	Num	6	Código de Tipo de Carrocería
MparChass	Char	30	Nro de Chassis
McarCapCar	Num	2	Capacidad de carga
McarEjes	Num	2	Número de Ejes
McarCabDor	Char	2	Vehículo cuenta con cabina dormitorio
MregproCod	Num	2	Código de Régimen de propiedad
MparRfiPro	Char	20	Registro Fiscal del Propietario
MparFecInc	Date		Fecha de inclusión
MparFecBaj	Date		Fecha de Baja
MparCiv	Vchar	20	Nro. CIV
MparVigiv	Date		Vigencia del CIV
MparItvCen	Vchar	150	Centro de Inspección Técnica
MparObs	Vchar	500	Observaciones

CODIGOS DE TIPO DE OPERACIÓN

- 101 - Comunicación de Alta de Permiso Originario
- 102 - Comunicación de Baja de Permiso Originario
- 110 - Modificación Permiso - Cambio de Vigencia
- 111 - Modificación de Permiso - Cambio de Razón social
- 200 - Alta o incorporación de Vehículo
- 201 - Baja de vehículo
- 211 - Modificación - Tipo de vehículo y estructura - Cambio de estructura - variación de cantidad de ejes - Cambio de capacidad de carga

CODIGO DE RESPUESTA

- 000 - Operación exitosa
- 100 - Operación de Alta recibida
- 101 - Baja recibida
- 102 - Modificación Recibida

CODIGOS DE ERROR

- 200 - Error Datos incompletos
- 201 - Error Operación de Alta
- 202 - Error Operación de Alta - Datos de Empresa incompletos
- 203 - Error Datos de Licencia no corresponde o no se encuentra Licencia
- 204 - Error Baja - Licencia dada de baja

Visión: "Consolidar a la DINATRAN por medio de la implementación, gestión y mejoramiento de sus procesos, generando la confiabilidad de usuarios y operadores del sistema".

ESTRUCTURA XML DE LA WS

```
<definitions xmlns:tns="SINT" xmlns:wsdlns="SINT" xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/" xmlns:tnsl="SINT" name="wsparicar" targetNamespace="SINT">
  <types>
    <schema xmlns="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-ENC="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" targetNamespace="SINT" elementFormDefault="qualified">
      <complexType name="MsCargas">
        <all>
          <element name="MpaisCod" type="xsd:byte"></element>
          <element name="MempRegFis" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaNro" type="xsd:string"></element>
          <element name="MempDes" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaNatCod" type="xsd:string"></element>
          <element name="MautCod" type="xsd:string"></element>
          <element name="MautDes" type="xsd:string"></element>
          <element name="TiplicCod" type="xsd:string"></element>
          <element name="TiplicDes" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaNatTra" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaPaisDe" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaPaisTr" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaFecha" type="xsd:date"></element>
          <element name="LicaFecVen" type="xsd:date"></element>
          <element name="LicaRepres" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaRucRep" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaLicCom" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaVigCom" type="xsd:date"></element>
          <element name="LicaTipCar" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaGirCom" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaObs" type="xsd:string"></element>
          <element name="LicaJustif" type="xsd:string"></element>
          <element name="Parque" type="tnsl:ArrayOfMsCargas.Item"></element>
        </all>
      </complexType>
      <complexType name="ArrayOfMsCargas.Item">
        <sequence>
          <element minOccurs="0" maxOccurs="unbounded" name="MsCargas.Item" type="tnsl:MsCargas.Item"></element>
        </sequence>
      </complexType>
      <complexType name="MsCargas.Item">
        <all>
          <element name="MparPlaca" type="xsd:string"></element>
          <element name="MtivoCod" type="xsd:byte"></element>
          <element name="MtiveDes" type="xsd:short"></element>
          <element name="MparAraFab" type="xsd:short"></element>
          <element name="MparAraMod" type="xsd:short"></element>
          <element name="MsaveCod" type="xsd:short"></element>
          <element name="McarCod" type="xsd:int"></element>
          <element name="MparChase" type="xsd:string"></element>
          <element name="McarCapCar" type="xsd:byte"></element>
        </all>
      </complexType>
    </schema>
  </types>

```



```
<element name="McarEjes" type="xsd:byte"></element>
<element name="McarCabDor" type="xsd:string"></element>
<element name="MregproCod" type="xsd:byte"></element>
<element name="MparRfiPro" type="xsd:string"></element>
<element name="MparFecInc" type="xsd:date"></element>
<element name="MparFecBaj" type="xsd:date"></element>
<element name="MparCitr" type="xsd:string"></element>
<element name="MparVigItv" type="xsd:date"></element>
<element name="MparItvCen" type="xsd:string"></element>
<element name="MparObs" type="xsd:string"></element>
</all>
</complexType>
<element name="wsporicar.Execute">
<complexType>
<sequence>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Permiso" type="tnsl:MsCarga
s"/>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Oper" type="xsd:string"/>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Resp" type="xsd:string"/>
</sequence>
</complexType>
</element>
<element name="wsporicar.ExecuteResponse">
<complexType>
<sequence>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Permiso" type="tnsl:MsCarga
s"/>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Oper" type="xsd:string"/>
<element minOccurs="1" maxOccurs="1" name="Resp" type="xsd:string"/>
</sequence>
</complexType>
</element>
</schema>
</types>
<message name="wsporicar.ExecuteSoapIn">
<part name="parameters" element="tns:wsporicar.Execute"/>
</message>
<message name="wsporicar.ExecuteSoapOut">
<part name="parameters" element="tns:wsporicar.ExecuteResponse"/>
</message>
<portType name="wsporicarSoapPort">
<operation name="Execute">
<input message="wsdl:ns:wsporicar.ExecuteSoapIn"/>
<output message="wsdl:ns:wsporicar.ExecuteSoapOut"/>
</operation>
</portType>
<binding name="wsporicarSoapBinding" type="wsdl:ns:wsporicarSoapPort">
<soap:binding style="document" transport="http://schemas.xmlsoap.org/s
oap/http"/>
<operation name="Execute">
<soap:operation soapAction="SINTaction/AWSPORICAR.Execute"/>
<input>
<soap:body use="literal"/>
</input>
<output>
<soap:body use="literal"/>
</output>
</operation>
```

Misión: "Regular el sistema de transporte por carretera nacional e internacional de pasajeros y cargas de manera segura, eficiente y económica".



```
</binding>
<service name="wsporicar">
<port name="wsporicarSoapPort" binding="wsdl:wsporicarSoapBinding">
<soap:address location="http://www.dinatran.gov.py:8081/sint/servlet/a
wsporicar"/>
</port>
</service>
</definitions>
```

Visión: "Consolidar a la DINATRAN por medio de la implementación, gestión y mejoramiento de sus procesos, generando la confiabilidad de usuarios y operadores del sistema".

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO VI

Argentina: Propuesta Webservice Permisos

Propuesta Webservice Permisos

Índice

Propuesta Webservice Permisos.....	1
Alcance del documento.....	2
Consideraciones Previas.....	2
Conexión al Webservice.....	3
Ubicación.....	3
Formato de las Respuestas.....	3
Versionado de los recursos y operaciones.....	3
Autenticación y Control de Acceso.....	4
Generar JWT de Solicitud de Acceso.....	5
Presentar el JWT de Solicitud de Acceso.....	6
Operaciones sobre el Webservice.....	8
Entidades Principales.....	8
Lista de Operaciones.....	8
Listado y Búsqueda de Permisos.....	9
Parámetros de la solicitud.....	9
Filtros de búsqueda.....	9
Resultado de la solicitud.....	9
Informar Alta de Permiso.....	10
Parámetros de la solicitud.....	10
Resultado de la solicitud.....	11
Recuperar Permiso.....	12
Resultado de la solicitud.....	12
Eliminar Permiso.....	13
Resultado de la solicitud.....	13
Actualizar Permiso.....	14
Parámetros de la solicitud.....	14
Resultado de la solicitud.....	15

Versiones del documento:

Fecha	Versión	Descripción	Autor(es)
30/03/2015	0.1	Borrador Inicial.	Gabriel Arellano Lautaro Duarte

Alcance del documento

Este documento describe la propuesta de la delegación Argentina sobre los mecanismo de trabajo e interacción del webservice de intercambio de información sobre permisos Mercosur.

Consideraciones Previas

- Todas los datos se deben enviar en UTF-8 y serán retornados también en UTF-8.
- Para las fechas a enviar y las entregadas por el webservice se empleará el formato ISO 8601 time point es decir: yyyy-MM-dd'THH:mm:ss.SSS'Z' (en SimpleDateFormat).
- Todas las comunicaciones se efectuarán en canales seguros utilizando TLS/1.0 (Transport Layer Security) [RFC 2246](#).
- Se brindará un numero de transacción por cada solicitud que realice modificaciones de los datos almacenados procesada con éxito. (el que podrá luego emplearse para el no repudio).
- El webservice en cuestión implementa sus operaciones usando el patrón arquitectural REST (Representational State Transfer). Por ello los métodos HTTP/1.1 ([RFC 7231](#)) empleados en cada solicitud determinarán el tipo de operación que se desea efectuar sobre el recurso:
 - GET → Obtener una o varias instancias de la entidad.
 - POST → Crear una nueva instancia de la entidad.
 - PUT → Actualizar una instancia de la entidad.
 - DELETE → Eliminar una o varias instancias de la entidad.
- Además del contenido brindado, se utilizarán códigos de respuesta HTTP/1.1 ([RFC 7231](#) y [RFC 7235](#)), para realzar la semántica de la respuesta:
 - 200 - OK (la operación se efectuó con éxito)
 - 201 - Created (se realizó el alta del permiso o el vehículo)
 - 400 - Bad Request (La solicitud no puede ser procesada)
 - 401 - Unauthorized (La solicitud requiere autenticación o las credenciales proporcionadas son inválidas)
 - 403 - Forbidden (Las credenciales proporcionadas no autorizan a acceder al recurso solicitado)
 - 404 - Not Found (No se encontró el recurso solicitado)
 - 405 - Method Not Allowed (No se permite ese método HTTP sobre el recurso)
 - 406 - Not Acceptable (No se puede entregar el formato solicitado por el cliente)
 - 500 - Error al procesar la solicitud

Conexión al Webservice

Ubicación

La URL base del webservice es:

https://api.ssta.gov.ar/wspermisos

Formato de las Respuestas

Se pueden solicitar diferentes representaciones de los recursos solicitados, en particular se soportan JSON y XML *así como JSON y XML empaquetados*,

Para especificar el formato solicitado se pueden emplear tres métodos:

- Especificando el tipo MIME en el campo **Accept** del header HTTP/1.1
- Agregando las extensiones **.json**, **.xml**, **.wjson** y **.wxml** a la URI del recurso
- Especificándolo mediante el parámetro **format**

Por defecto si el cliente no especifica el formato se entregará JSON.

Versionado de los recursos y operaciones

Para soportar cambios mayores en la API del webservice, al invocar al webservice se debe especificar la versión con la que se desea interactuar. Para hacer esto el cliente deberá agregar la versión del webservice al tipo MIME del campo **Accept** del encabezado HTTP/1.1.

```
Accept: application/json; version=1; charset=utf-8
```

ó

```
Accept: application/json; version=1; charset=utf-8, application/xml; version=1; charset=utf-8
```

Así mismo los resultados del webservice incluirán la versión del webservice que los generó. Para hacer esto el servidor agregará la versión al tipo MIME del campo **Content-Type** del header HTTP/1.1

```
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
```

En caso de solicitar una versión inexistente (o ya no soportada) el servidor retornará un mensaje de error con el código de estado HTTP 406 (Not Acceptable). Y en el cuerpo del mensaje se incluirá una lista de los formatos y versiones soportadas en formato JSON:

```
HTTP/1.1 406 NOT ACCEPTABLE
```

```
Content-Type: application/json; charset=utf-8
```

```
["application/json; version=1", "application/json; version=2",  
"application/xml; version=1", "application/xml; version=2"]
```

Autenticación y Control de Acceso

La autenticación de los mensajes se llevará a cabo mediante firma digital usando JWS ([JSON Web Signature](#)) y el algoritmo RSA con SHA256.

Las claves serán claves RSA de 2048 bits. Las claves públicas se intercambiarán usando algún canal seguro en formato JWK ([JSON Web Key](#)).

Para generar los pares de claves en formato JWK se puede emplear [json-web-key-generator](#):

```
java -jar json-web-key-generator.jar -t RSA -s 2048 -i cnrt-ar -p
```

Generará un JWK usando RSA de 2048 bits y a al par de claves le asignará el kid "cnrt-ar" y además generará por separado la clave pública para pasarle a quienes quieran verificar los JWT firmados.

Ejemplo de la salida del comando anterior:

Clave completa (privada + pública)

```
{
  "d": "Jy1105AsFxc63m-teJc54-
Nfn7_gwn6ap7UPz3UxygZyh3xpfDo0cZ7d24Nn9BwUDyjG9XoY0ncVhkuJFTVYhSyVCpI0gotIF43Xm9X1M4j
1lbhgxdU8Tv_nMMNnKSGl05abkwthF5_opXTu762YWGcVM5aSJ0IB00-
prkEMBDLUshnBBmhPbZyUt4Uj9_yA3Dx5MH1nYndM56g9rBnUMBE8c70nasN9ubg3J4RXZeMsRu3Rq00zKQde
7i1TajjN1Ukbz24738pPFFECpv-l0TDqS_swwR_Bhx4AnteX1QorVCIehDk2d9ytZJarIGAyw64tBNSPzL_-
4wMTq6RVjQ",
  "e": "AQAB",
  "n":
  "36L0L52GjNyc1as4185newttcJys0D0qyPw4jv7NKobp210R61efZjg5Ipym3YGTZKXxMzJgj2qxYtulCnDE
GP998Nyupihq6fIzi488CVKX59-
APUj1GjRwQybl24RBflUJJTxyzv1vLGEXYXklcKAivBaKcedaHDk8Jbhmakr7A3js03x65FpchMML2QyE_R9a_
I4aVZ34cSMIXqgvPlwFm-
8ckI1kdxRaVgCMpu0hB6aE7m1BmIb09HKTLeccioCGyLtcXZwzmQZzbKGyDv9e4B-
cagjoH7EUjPj7Hn_CQuM10QaiWk6T5a0Lj9qtSDj1PM01-9zoFLJTNj7CHB0",
  "kty": "RSA",
  "kid": "cnrt-ar"
}
```

Clave pública:

```
{
  "e": "A0AB",
  "n":
  "36L0L52GjNyc1as418SnewttcJys000qyPw4jv7NKobp210R61efZjg5IpyN3YGTZKXxMzJ
  gj2qxYtu1CnDEGP998Nyupihq6fIz1488CVKX59-
  APUj1GjRW0ybl24R8fluJJTxzv1v1GEXYXklcKAiv8aKcedaHdk8Jbhmakr7A3js03x65Fpc
  hMML2QyE_R9a_I4aV234cSMIXggvP1wFn-
  8ckI1kdxRaVgCMpuQH86oE7m18MIb08HKTLe1oCGyLtcXZwzmQZzbKgyDv9e4B-
  cagjoH7EUjPj7Hn_C0uM100a1Wk6T5a0Lj9qt5Dj1PM01-9zoFLJTNj7CHBQ",
  "kty": "RSA",
  "kid": "cnrt-ar"
}
```

Generar JWT de Solicitud de Acceso.

El cliente deberá generar un JWT ([JSON Web Token](#)) de solicitud de acceso.

```
{
  "iss": "cnrt-ar",
  "aud": "ssta-cent",
  "exp": 1425575988,
  "jti": "-PtlvmUgrz1MLcM12HdyJA",
  "iat": 1425575928,
  "sub": "ws-pernises"
}
```

El JWT de solicitud de acceso deberá contener los siguientes campos (claims):

- **iss**: el usuario que está presentando el JWT de solicitud de acceso (este texto debe coincidir con el campo kid de la clave pública del usuario)
- **aud**: a quien está dirigido el JWT de solicitud de acceso (en este caso **ssta-cent**).
- **exp**: Unix timestamp en el que expira el JWT de solicitud de acceso. (no puede ser mayor a 1 minuto que el timestamp del campo **iat**)
- **jti**: un identificador único para el JWT.
- **iat**: Unix timestamp de creación del JWT.
- **sub**: el nombre del webservice al que se desea obtener acceso.

Se deberá firmar el JWT utilizando el algoritmo RSA_256 y la clave privada del usuario que está presentando en JWT, esto dará como resultado una JWS ([JSON Web Signature](#)).

Ejemplo del JWT de solicitud de acceso (firmado, compactado y serializado):

```
eyJraWQ101JjbnJ0LWYlIiw1YXVxIjo1U1MyNTY1fQ.eyJpc3M101JjbnJ0LWYlIiw1YXVxIjo1c3NoYS1jZk50Iiw1ZlhwIjo1NDI1NTc2NjkwLWJgdGk101J2aUs5N1pnlmVaeGMyRldXOHlRINT1R1Iiw1aWFOIjo1NDI1NTc2NjkwLWJgdGk101J3cy1wZXJ1aXNvcy99.C_AQw_Me1frGNoayHybY02e8V1W1bR5GtWuktU580Vd2WbcAwtSvZ88GrCsiJjg9ak5v2TIqqePLYCCxR8BooDEJhaQ1F8mphGUo1UpDUtjmIgYkPuuFBQkKjAALekSj_8Z7stff4wLd0YeAynMedu0NXSKc6zaIakwIPH9s3Fnjm0B_SvAKSceIjQA-Cet BORPASs1k1NrI_NkC_7pxx1KXwfrLVBjzaTwwf4g1n-p7q80a3sr43KA9cjc1nA9YgaQ2PhyDgjeMh17xuW4FZ_-38HYLVyDEu71vokORTg3CkQXyC2h89ve.shXLXWj5mlqQSE7CGGEhdJ6Sw9Q
```

Presentar el JWT de Solicitud de Acceso

El método a invocar para solicitar el acceso es:

<https://api.ssta.gov.ar/wpermissions/authToken>

A este método se le pasa la siguiente variable (vía POST [HTTP/1.1](http://1.1) protegido con [TLS 1.0](https://1.0))

- **jwt:** contiene el JWT de solicitud de acceso firmado en formato compacto (base64).

Si el token de solicitud es válido, y la firma es correcta (de acuerdo a la clave pública del usuario almacenada en el servidor), y el firmante tiene acceso al webservice, el servidor genera un objeto 'credenciales' en formato [JSON](#) que contiene los siguientes atributos:

- **usuario:** El usuario autorizado.
- **webservice:** El webservice al que se otorgó acceso.
- **vencimiento:** Unix timestamp con la fecha y hora de vencimiento del token.
- **auth_token:** El token de autenticación a presentar en cada solicitud (Un JWS en formato compacto firmado con la clave privada del servidor).

Ejemplo de un mensaje de autenticación exitosa:

```
{
  "credenciales":{
    "usuario":"cnrt-ar",
    "webservice":"ws-permisos",
    "vencimiento":1425575980,
    "auth_token":"....."
  }
}
```

En el caso de fallar la autenticación, el servidor el servidor retorna un objeto 'error' en formato [JSON](#) como el siguiente:

```
{
  "error":{
    "message":"Invalid JWT!"
    "details":"Problem verifying signature."
  }
}
```

El cliente debe almacenar este auth_token y presentarlo en las solicitudes al webservice (hasta su vencimiento).

El JWS contenido en el campo auth_token está firmado por el servidor, para que el cliente pueda verificar su autenticidad.

La clave pública del servidor se entregará a través de algún medio fiable o también puede ser obtenida en formato JWK en la URL:

<https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/jwkServer>

Operaciones sobre el Webservice

Entidades Principales

Las interacciones con el webservice se realizarán a través de las siguientes entidades:

- permisos (Permiso originario o complementario)
- vehiculos (Vehículo que forma o formó parte de la flota de un permiso)

Lista de Operaciones

Sobre el webservice se podrán efectuar las siguientes operaciones

- **/permisos**
 - GET → listar permisos / buscar permiso
 - POST → alta de nuevo permiso
- **/permisos/{idPermiso}**
 - GET → recuperar información del permiso
 - DELETE → baja del permiso
 - PUT → modificación de información del permiso
- **/permisos/{idPermiso}/vehiculos**
 - GET → listar vehiculos asociados al permiso (incluso los ya dados de baja)
 - POST → alta de nuevo vehiculo
- **/permisos/{idPermiso}/vehiculos/{idVehiculo}**
 - GET → recuperar información del vehiculo
 - DELETE → baja del vehiculo
 - PUT → modificación de información del vehiculo
- **/permisos/{idPermiso}/flota**
 - GET → recuperar listado de vehiculos de la flota permisada actual

Listado y Búsqueda de Permisos

La URI a utilizar es:

`https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/permisos`

Utilizando el método GET HTTP/1.1

Parámetros de la solicitud

Los parámetros de la solicitud se envían utilizando el método GET de HTTP/1.1:

- **filter** Cadena conteniendo los filtros de búsqueda

Filtros de búsqueda

Los filtros de búsqueda se especifican en una cadena separándolos con barras verticales (|) y cada filtro consiste en un nombre de campo y su valor separados por ::

Por ejemplo:

`filter="paisOrigen::AR|numeroPermiso::999C123|paisDestino=BR"`

Cabe aclarar que las comparaciones se hacen sólo por igualdad.

Resultado de la solicitud

Al realizar la solicitud el WS retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 200 (OK) y una lista de objetos de tipo permiso en el cuerpo:

```
HTTP/1.1 200 OK
Status: 200
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
{"data":{"permisos":{...}}}
```

[Ver cuestiones de paginación](#)

Informar Alta de Permiso

La URI a utilizar es:

<https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/permisos>

Utilizando el método POST HTTP/1.1

Parámetros de la solicitud

Los parámetros de la solicitud se envían utilizando el método POST de HTTP/1.1.

Para informar un Permiso Originario:

- numeroPermiso Número de Permiso
- tipoPermiso (en este caso originario)
- paisOrigen (del transito)
- paisDestino (del transito)
- paisTransito (o paises transito)
- modalidadTrafico (frontera comun / transito)
- nombreEmpresa
- registroFiscalEmpresa
- direccion (de la empresa)
- numero (de la direccion de la empres)
- ciudad (de la empresa)
- codigoPostal
- fechaEmisionPermiso
- fechaVencimientoPermiso
- autoridadOtorgante

Para informar un Permiso Complementario

- numeroPermiso Número de Permiso
- tipoPermiso (complementario)
- paisOrigen (de la empresa)
- registroFiscalEmpresa (en el pais de origen)
- paisDestino (del transito)
- paisTransito (o paises transito)
- modalidadTrafico (frontera comun / transito)
- nombreRepresentante
- registroFiscalRepresentante
- direccion (del representante legal)
- fechaEmisionPermiso
- fechaVencimientoPermiso
- autoridadOtorgante
- fechaVencimientoPoder
- numeroPermisoComplementado (numero del permiso originario complementado)

Resultado de la solicitud

Al realizar la solicitud el WS retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 201 (Created), un objeto de tipo transacción en el cuerpo y la localización del recurso creado en el campo **Location** del encabezado HTTP/1.1:

```
HTTP/1.1 201 CREATED
Status: 201
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
Location: https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/permisos/12346
{"data":{"transaccion":{"numero":"123456789"}}
```

En caso de que haya problemas al crear el permiso (por el fallo de alguna validación, por ejemplo), el webservice retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 400 (Bad Request) y un objeto de tipo error. (Ver [códigos de error](#)).

```
HTTP/1.1 400 BAD REQUEST
Status: 400
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
{"data":{"error":{"codigo":"10", "mensaje":"Faltan atributos obligatorios",
                "detalle":""}}}
```

Recuperar Permiso

La URI a utilizar es:

```
https://api.ssta.gov.ar/wsp permisos/permisos/{idPermiso}
```

Utilizando el método GET HTTP/1.1

Resultado de la solicitud

Al realizar la solicitud el WS retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 200 (OK), un objeto de tipo permiso en el cuerpo y la localización del recurso **Location** del encabezado HTTP/1.1:

```
HTTP/1.1 200 OK
Status: 200
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
Location: https://api.ssta.gov.ar/wsp permisos/permisos/12346
{"data":{"permiso":{"numero":"123456789", ...}}}
```

En caso de que no exista el permiso solicitado, el webservice retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 404 (Not Found) y un cuerpo vacío.

```
HTTP/1.1 404 NOT FOUND
Status: 404
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
```


Eliminar Permiso

La URI a utilizar es:

```
https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/permisos/{idPermiso}
```

Utilizando el método DELETE HTTP/1.1

Resultado de la solicitud

Al realizar la solicitud de manera exitosa el WS retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 200 (OK) y un objeto de tipo transacción:

```
HTTP/1.1 200 OK  
Status: 200  
Connection: close  
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8  
{"data":{"transaccion":{"numero":"123456789"}}
```

En caso de que no exista el permiso con el citado ID, el webservice retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 404 (Not Found) y un cuerpo vacío.

```
HTTP/1.1 404 NOT FOUND  
Status: 404  
Connection: close  
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
```

Eliminar permiso con flota asociada?

Actualizar Permiso

La URI a utilizar es:

`https://api.ssta.gov.ar/wspermisos/permisos/{idPermiso}`

Utilizando el método PUT HTTP/1.1

Parámetros de la solicitud

Los parámetros de la solicitud se envían utilizando el método PUT de HTTP/1.1:

Para actualizar un Permiso Originario:

- numeroPermiso Número de Permiso
- tipoPermiso (en este caso originario)
- paisOrigen (del transito)
- paisDestino (del transito)
- paisTransito (o paises transito)
- modalidadTrafico (frontera comun / transito)
- nombreEmpresa
- registroFiscalEmpresa
- direccion (de la empresa)
- numero (de la direccion de la empres)
- ciudad (de la empresa)
- codigoPostal
- fechaEmisionPermiso
- fechaVencimientoPermiso
- autoridadOtorgante

Para actualizar un Permiso Complementario

- numeroPermiso Número de Permiso
- tipoPermiso (complementario)
- paisOrigen (de la empresa)
- registroFiscalEmpresa (en el pais de origen)
- paisDestino (del transito)
- paisTransito (o paises transito)
- modalidadTráfico (frontera comun / transito)
- nombreRepresentante
- registroFiscalRepresentante
- direccion (del representante legal)
- fechaEmisionPermiso
- fechaVencimientoPermiso
- autoridadOtorgante
- fechaVencimientoPoder
- numeroPermisoComplementado (numero del permiso originario complementado)

Resultado de la solicitud

Al realizar la solicitud el WS retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 200 (OK), un objeto de tipo transacción en el cuerpo y la localización del recurso actualizado en el campo **Location** del encabezado HTTP/1.1:

```
HTTP/1.1 200 OK
Status: 200
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
Location: https://api.ssta.gov.ar/wsp permisos/permisos/12346
{"data":{"transaccion":{"numero":"123456789"}}
```

En caso de que haya problemas al actualizar el permiso (por el fallo de alguna validación, por ejemplo), el webservice retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 400 (Bad Request) y un objeto de tipo error. [\(Ver códigos de error\)](#).

```
HTTP/1.1 400 BAD REQUEST
Status: 400
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
{"data":{"error":{"codigo":"10", "mensaje":"Faltan atributos obligatorios",
                "detalle":""}}}
```

En caso de que no exista el permiso con el citado ID, el webservice retornará un mensaje con código de estado HTTP/1.1 404 (Not Found) y un cuerpo vacío.

```
HTTP/1.1 404 NOT FOUND
Status: 404
Connection: close
Content-Type: application/json; version=1; charset=utf-8
```

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO VII

Uruguai: Documento de Trabajo para XLIV Reunión Del SGT5 – Integración de
Informaciones de Transporte

DOCUMENTO DE TRABAJO para XLIV Reunión del SGT5

Integración de Informaciones de Transporte

INTRODUCCIÓN

El intercambio de información en el tráfico entre el País "A" y el "B" referirá a:

- 1) La base de datos de **Permisos Originarios otorgados por "A"** para el tráfico con "B";
- 2) La base de datos de la **flota asociada** a cada uno de esos Permisos Originarios y características de cada vehículo que integra la misma;
- 3) La Base de datos de **Permisos Complementarios otorgados por "A"** a partir de los Permisos Originarios otorgados por "B" a sus empresas, para el tráfico con "A";
- 4) La base de datos de **flota asociada** a cada uno de esos Permisos Complementarios y características de cada vehículo que integra la misma.

INFORMES A "TRANSMITIR"

Los informes a transmitir por "A" referirán a modificaciones en las bases de datos de Permisos Originarios que otorgó a sus empresas y de sus flotas asociadas, los que se resumen en el cuadro siguiente.

PERMISOS ORIGINARIOS	Permisos Nuevos ("Altas")		
	Permisos Cancelados ("Bajas")		
	Permisos Modificados	Cambio en la Vigencia Cambio de Razón Social	
FLOTA ASOCIADA A CADA PERMISO ORIGINARIO	Incorporación de vehículos ("Altas")		
	Desafectación de vehículos ("Bajas")		
	Cambios en datos de vehículos	Modificación de tipo de vehículo (p.ej. tractor a camión)	
		Cambio de estructura (Variación Cantidad de ejes)	
		Cambio de matrícula	
Cambio de caja de carga			

Asimismo, a través de las WS acordadas en la XLI Reunión del SGT N° 5, "A" pondrá a disposición de "B" la información de los Permisos Complementarios y sus flotas asociadas

PUNTO DE PARTIDA

El proceso requerirá la transmisión al país "B", de las bases de datos del país "A" referidas en los numerales 1) y 2) a efectos de que "B" pueda realizar su revisión y consolidar su base de datos "DE PARTIDA".

El país "B" deberá realizar un cotejo de dicha información con los Permisos Originarios de "A" que tiene como recibidos y tramitados, analizando en primer término lo referente a Permisos y en segundo lugar lo vinculado a las flotas asociadas a cada uno de ellos.

En cada caso, deberá realizar las acciones que se prevén en situación de régimen para los diferentes "informes a transmitir", es decir según se trate de un "alta", una "baja" o algún tipo de "modificación".

En efecto:

1. Aquellos Permisos Originarios comunicados por "A" cuyos datos coincidan-tanto en información del permiso propiamente dicho como en lo referente a la flota-, con los que figuran en el Permiso Complementario otorgado por "B" **serán validados e incorporados** en la Base de Datos de Permisos Complementarios otorgados por "B".
2. Aquellos Permisos Originarios comunicados por "A" que correspondan a empresas que no tengan Permiso Complementario emitido por "B" serán informados como "**Recibidos**" y colocados "**en trámite de complementación**".
3. Todos aquellos Permisos Complementarios otorgados por "B" a empresas que no figuren entre los Permisos Originarios comunicados por "A" serán **cancelados**.
4. Aquellos Permisos Originarios comunicados por "A" cuyos datos del permiso propiamente dicho no coincidan en su totalidad con el Permiso Complementario otorgado por "B" deberán ajustarse

informando como **"Recibidos"** los cambios a realizar y colocándolos **"en trámite de complementación"**, o dando la baja y alta según se entienda más apropiado.

5. Aquellos Permisos Originarios comunicados por "A" cuyos datos coincidan –o se hayan ajustado según lo ya mencionado– en lo referente a los datos del permiso propiamente dicho, con los del Permiso Complementario emitido por "B", pero no en los vehículos que integran la flota o en las características de los mismos, **serán validados con aquellos vehículos cuyos datos coincidan, e incorporados** en la Base de Datos de Permisos Complementarios otorgados por "B". En cuanto a las diferencias, se gestionarán como: "Altas" aquellos vehículos informados por "A" que no figuraban; "Bajas" aquellos vehículos no informados por "A" y con el correspondiente "cambio en los datos de un vehículo" aquellos cambios en vehículos que figuraban en el Permiso Complementario emitido por "B".

SITUACIÓN DE RÉGIMEN

El procedimiento de intercambio a partir de la depuración de la base de datos inicial y conformación de la base de datos "DE PARTIDA", conllevará tres etapas básicas:

- 1) El país "A" transmite a "B" un informe de alguno de los 6 tipos de movimiento citados en el cuadro, vinculados a Permisos y/o flotas asociadas.
- 2) El país "B" acusa recibo del mismo y lo pasa al estado "en trámite de complementación "
- 3) El país "B" comunica la complementación de la modificación transmitida por "A" o los inconvenientes que le impiden concretarla. En el primer caso, incorpora la modificación en su base de datos de Permisos Complementarios otorgados a empresas del país "A".

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO VIII

Propostas de Alteração do Dicionário de Dados e Tabelas Anexas

Propuestas de modificación al diccionario de datos

- Se sugiere agregar a los permisos originarios los campos documentoIdoneidad y fechaVencimientoDocumentoIdoneidad.
- En los permisos de pasajeros se debe cambiar el campo Domicilio Legal Empresa por (direccion, numero, complemento, ciudad, codigoPostal)
- En los permisos de complementarios se debe cambiar el campo Domicilio Legal del Representante por (direccion, numero, complemento, ciudad, codigoPostal)
- Se sugiere eliminar el campo puntoFronterizo de las tablas de permisos originarios de pasajeros
- En la tabla permiso originario de pasajeros se sugiere el cambio de nombres de los campos fechaInicioVigencia a fechaEmisionPermiso y fechaVencimientoPermiso a fechaVencimientoPermiso
- Se recomienda unificar las tablas TAB_CATEGORIA_VEHICULO y TAB_TIPO_VEHICULO_PASS en una sola tabla TAB_TIPO_VEHICULO
- Se recomienda ajustar los tipos de datos y tamaños de acuerdo a los métodos del webservice.
- Modificar la estructura de TAB_TIPO_CARROCERIA para que soporte tipos de carrocería de vehículos de pasajeros.

**ATA DAREUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS
DO SGT Nº 5.**

Foz do Iguaçu-PR, 30 e 31 de março de 2015.

ANEXO IX

Métodos e parâmetros para a troca de dados no transporte permanente de carga e regular de passageiros

Métodos Propuestos

altaPermisoOriginarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar	Si	
nombreDeEmpresa	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	Si	
tipoCarga	varchar(150)	No	
documentoIdoneidad	varchar(20)	No	
fechaVencimientoDocumentoIdoneidad	date	No	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoCarga>	Si	

altaPermisoOriginarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
nombreDeEmpresa	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOrgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	No	
documentoIdoneidad	varchar	No	
fechaVencimientoDocumentoIdoneidad	date	No	
provinciaDeOrigen	varchar(8)	No	codigo TAB_PROVINCIAS
ciudadDeOrigen	varchar	Si	
provinciaDeDestino	varchar(8)	No	codigo TAB_PROVINCIAS
ciudadDeDestino	varchar	Si	
frecuencia	varchar(500)	Si	
itinerario	varchar(4000)	Si	
fechaInicioVigencia	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoPasajeros>	Si	

altaPermisoComplementarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
registroFiscalRepresentante	varchar(14)	Si	
nombreDelRepresentante	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOrigenPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	Si	
fechaVencimientoMandato	date	No	
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
tipoCarga	varchar(150)	No	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoCarga>	Si	

altaPermisoComplementarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
tipoLicencia	varchar(8)	Si	codigo TAB_TRANSITOS
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaInicioVigencia	date	Si	
fechaFinVigencia	date	No	
registroFiscalRepresentante	varchar(14)	No	
nombreDelRepresentante	varchar(150)	No	
direccion	varchar(100)	No	
numero	varchar(10)	No	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	No	
codigoPostal	varchar(10)	No	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Código TAB AUTORIDADES
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoPasajeros>	Si	

incorporarFlotaCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
flota	Collection<vehiculoCarga>	Si	

incorporarFlotaPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
flota	Collection<vehiculoPasajeros>	Si	

modificarFlotaCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
flota	Collection<vehiculoCarga>	Si	

modificarFlotaPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
flota	Collection<vehiculoPasajeros>	Si	

modificarPermisoOriginarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
nombreDeEmpresa	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	Si	
tipoCarga	varchar(150)	No	
documentoIdonidad	varchar(20)	No	
fechaVencimientoDocumentoIdonidad	date	No	
observaciones	varchar(500)	No	

modificarPermisoOriginarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
nombreDeEmpresa	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	No	
documentoIdoneidad	varchar	No	
fechaVencimientoDocumentoIdoneidad	date	No	
provinciaDeOrigen	varchar(8)	No	codigo TAB_PROVINCIAS
ciudadDeOrigen	varchar	Si	
provinciaDeDestino	varchar(8)	No	codigo TAB_PROVINCIAS
ciudadDeDestino	varchar	Si	
frecuencia	varchar(500)	Si	
itinerario	varchar(4000)	Si	
fechaInicioVigencia	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	Se agrega

modificarPermisoComplementarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisDestino	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisTransitado	varchar(2)	No	codigo TAB_PAIS
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
registroFiscalRepresentante	varchar(14)	Si	
nombreDeRepresentante	varchar(150)	Si	
direccion	varchar(100)	Si	
numero	varchar(10)	Si	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	Si	
codigoPostal	varchar(10)	Si	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaVencimientoPermiso	date	Si	
fechaVencimientoMandato	date	No	
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
tipoCarga	varchar(150)	No	
observaciones	varchar(500)	No	

modificarPermisoComplementarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
tipoLicencia	varchar(8)	Si	codigo TAB_TRANSITOS
modalidadTráfico	varchar(8)	Si	codigo TAB_MOD_TRAFEGO
registroFiscalEmpresa	varchar(14)	Si	
paisOrigenEmpresa	varchar	Si	
fechaEmisionPermiso	date	Si	
fechaInicioVigencia	date	Si	
fechaFinVigencia	date	No	
registroFiscalRepresentante	varchar(14)	No	
nombreDelRepresentante	varchar(150)	No	
direccion	varchar(100)	No	
numero	varchar(10)	No	
complemento	varchar(100)	No	
ciudad	varchar(150)	No	
codigoPostal	varchar(10)	No	
autoridadOtorgaPermiso	varchar(8)	Si	Codigo TAB AUTORIDADES
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
observaciones	varchar(500)	No	

cancelarPermisoOriginarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
fechaBaja	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	

cancelarPermisoOriginarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
fechaBaja	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	

cancelarPermisoComplementarioCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
fechaBaja	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	

cancelarPermisoComplementarioPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
numeroPermisoComplementado	varchar(20)	Si	
fechaBaja	date	Si	

desafectarFlotaCarga

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
fechaBaja	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoCarga>	Si	

desafectarFlotaPasajeros

Parámetro	Tipo	Obligatorio	Descripción
numeroPermiso	varchar(20)	Si	
paisOrigen	varchar(2)	Si	codigo TAB_PAIS
paisOrigenEmpresa	varchar(2)	Si	
fechaBaja	date	Si	
observaciones	varchar(500)	No	
flota	Collection<vehiculoPasajeros>	Si	

Estructura Respuesta

Campo	Tipo	Descripcion
codigo	Numeric(3)	
mensaje	varchar(200)	
numeroTransaccion	Numeric(10)	
errores	Collection<error>	

Estructura Error

Campo	Tipo	Descripcion
codigo	Numeric(3)	
mensaje	varchar(200)	
detalle	varchar(250)	mensaje que incluya patente y campo

Estructura VehiculoCarga

Campo	Tipo	Obligatorio	Descripción
patente	varchar(10)	Si	
tipoVehiculo	varchar	Si	codigo TAB_Categoria_Vehiculo
anioFabricacion	numeric(4)	Si	
marca	varchar(8)	Si	codigo TAB_MARCA_VEHICULO
tipoCaja	varchar(8)	Si	codigo TAB_TIPO_CARROCERIA
numeroChasis	varchar(30)	Si	
cantidadEjes	Numeric(2)	Si	
capacidadCarga	Float(2,1)	Si	
tipoEjes	varchar(14)	No	
fechaAlta	date	Si	
cabinaDormitorio	Boolean	No	
certificadoRT	varchar(20)	No	
vencimientoRT	date	No	
centroRT	varchar(150)	No	
regimenPropiedad	varchar(8)	No	codigo TAB_TIPO_PROPIEDAD
registroFiscalPropietario	varchar(14)	No	
nombrePropietario	varchar(150)	No	
observaciones	varchar(500)	No	

Estructura VehiculoPasajeros

Campo	Tipo	Obligatorio	Descripcion
patente	varchar(10)	Si	
tipoVehiculo	varchar	Si	codigo TAB_TIPO_Vehiculo
anioFabricacion	numeric(4)	Si	
marca	varchar(8)	Si	codigo TAB_MARCA_VEHICULO
marcaCarroceria	varchar(8)	Si	codigo TAB_MARCA_CARROCERIA
tipoCarroceria	varchar(8)	Si	codigo TAB_TIPO_CARROCERIA
numeroChasis	varchar(30)	Si	
cantidadEjes	Numenc(2)	Si	
tipoEjes	varchar(14)	No	
cantidadAsientos	Numenc(2)	Si	
claseServicio	varchar(8)	Si	codigo TAB_CLASE_SERVICIO
fechaAlta	date	Si	
tieneBanio	Boolean	No	
tieneAireAcondicionado	Boolean	No	
tieneBodega	Boolean	No	
certificadoRT	varchar(20)	No	
vencimientoRT	date	No	
centroRT	varchar(150)	No	
regimenPropiedad	varchar(8)	No	codigo TAB_TIPO_PROPIEDAD
registroFiscalPropietario	varchar(14)	No	
nombrePropietario	varchar(150)	No	
observaciones	varchar(500)	No	

**AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS –
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.**

Brasília - DF, 23 e 24 de abril de 2015.

AJUDA MEMÓRIA

1. INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS – SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.

1.1 Oportunamente, num primeiro momento, foi submetida à delegação uruguaia as propostas de modificação do dicionário de dados feitas na reunião preparatória de Foz do Iguaçu, na qual esteve ausente.

1.2 Todos os itens das propostas de modificação foram aprovados, com exceção do item 1, no qual acordaram em retirar os campos *documentosIdoneidad* e *fechavencimientodocumentoidoneidad* dos métodos de *altaPermisoOriginarioCarga* e *altaPermisoOriginarioPasajeros*, pois todos concordaram que esta informação já consta no permiso originário.

1.3 Ademais, concordaram em acrescentar ao Dicionário de Dados, na tabela de frota de carga e tabela de frota de passageiros, o termo *numeroCertificado*, conforme previsão legal do Apêndice 3 do ATIT, com os seguintes dados:

Nombre	Descrição	Type/Size	Null
<i>numeroCertificado</i>	Número da modificação na frota	Varchar (20)	NO

1.4 Posteriormente, a delegação uruguaia fez considerações sobre os métodos e parâmetros para a troca de dados no transporte permanente de carga e regular de passageiros, aprovados pela Comissão na Reunião Preparatória de Foz do Iguaçu.

1.5 Neste sentido, as delegações aprovaram todos os métodos e parâmetros estabelecidos para o transporte permanente de carga, ficando para a Reunião Plenária de Maio as aprovações que se referem ao transporte de passageiros.

1.6 As alterações feitas nos métodos, parâmetros e tabelas auxiliares foram os seguintes:

- a) a retirada dos campos *documentosIdoneidad* e *fechavencimientodocumentoidoneidad* dos métodos de *altaPermisoOriginarioCarga*;

**AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS –
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.**

Brasília - DF, 23 e 24 de abril de 2015.

- b) a inclusão do campo *numeroCertificado* nos métodos *incorporarFlotaCarga*, *desafectarFlotaCarga* e *modificarFlotaCarga*.
 - c) Incluir *nombreDeEmpresa* no método *permisoComplementariodeCarga*
 - d) Incluir na tabela auxiliar TAB_MOD_TRAFEGO, uma linha que inclua a modalidade de tráfego bilateral de acordo tripartite.
 - e) A alteração do campo *paisTransitado* de *varchar(2)* para *varchar(20)*, a fim de contemplar a possibilidade de inserção de mais de um país transitado e definir o caracter separador por país.
- 1.7 Correspondendo aos compromissos assumidos na ata de Foz do Iguaçu, a delegação argentina apresentou as tabelas *TipoVehiculo*, *TipoCarroceria* e *Provincia*. Ademais, apresentou uma proposta de Modelo de Dados (**Anexo I**).
- 1.8 As demais delegações se comprometeram a entregar suas tabelas na próxima oportunidade.
- 1.9 Por sua vez, a delegação paraguaia entregou *Propuesta de Autenticación para Transferencia de Información* e um modelo de *webservice* de altas – cargas (**Anexo II**).
- 1.10 A delegação uruguaia e brasileira se comprometeram a analisar as propostas já entregues e pronunciar-se a respeito, a fim de que se chegue a um modelo final já na próxima reunião plenária.
- 1.11 A delegação brasileira vai apresentar no próximo encontro um modelo de descrição de erros a ser aprimorado e debatido na reunião plenária.
- 1.12 A delegação brasileira salienta a necessidade de criar um método específico de autorização de trânsito.
- 1.13 No que se refere à criação formal de uma Comissão Permanente de Integração de Dados, proposta na Reunião de Foz do Iguaçu, o Uruguai, reconhecendo o importante avanço alcançado, assinalou que caberá ao plenário definir o mecanismo mais adequado para poder institucionalizar as reuniões de técnicos em informática que serão necessárias para alcançar o objetivo traçado nesta matéria.
- 1.14 A delegação paraguaia sugeriu a criação de um grupo de comunicação permanente por correio eletrônico para manter o diálogo técnico entre os organismo de aplicação.
- 1.15 A delegação brasileira e paraguaia se comprometeram a realizar testes conjuntos de validação do método de alta de permissão originária de carga que se concluem até a próxima reunião plenária.

**AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS –
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.**

Brasília - DF, 23 e 24 de abril de 2015.

1.16 Por fim, as delegações presentes acordaram o seguinte cronograma futuro para as atividades da Comissão:

Atividade	Prazo
Validação de todos os métodos e parâmetros de cargas e passageiros	1º semestre de 2015
Testes do webservice de cargas	2º semestre de 2015
Reunião extraordinária da Comissão de Integração de dados para validar os testes do webservice de cargas	Presidencia Pro Tempore do Paraguai
Testes do webservice de passageiros	1º semestre de 2016

**AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS –
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.**

Brasília - DF, 23 e 24 de abril de 2015.

Datos Iniciales de Argentina para Modelo Datos

Índice

Datos Iniciales de Argentina para Modelo Datos.....	1
Tipo Vehículo.....	2
Tipo Carrocería.....	3
Provincia.....	5

Versiones del documento:

Fecha	Versión	Descripción	Autor(es)
22/04/2015	0.1	Borrador Inicial.	Gabriel Arellano Lautaro Duarte

TipoVehiculo

codigo	descripcion
AR-AC	ACOPLADO
AR-AU	AUTOMÓVIL
AR-CA	CAMIÓN
AR-CO	COLECTIVO
AR-FR	FURGÓN
AR-FM	FURGÓN MULTIPROPÓSITO
AR-MB	MINIBUS
AR-PU	PICKUP
AR-SE	SEMIREMOLQUE
AR-TR	TRACTOR

INCLUYA VAO (VEHICULO DE AÑO OPERACIONAL)

TipoCarroceria

codigo	descripcion
AR-TCA	CAJA ABIERTA
AR-TCAJABH	CAJA ABIERTA CON HIDROGRUA
AR-TCAPC	CAJA ABIERTA CON PLATAFORMA DE CARGA
AR-TCAGP	CAJA ABIERTA PARA GANADO EN PIE
AR-TCABVGLC	CAJA ABIERTA VOLCADORA
AR-TBLIND	CAJA BLINDADA PARA CAUDALES
AR-TCCG	CAJA CARGA GRAL
AR-TCC	CAJA CEREALERA
AR-TCCB	CAJA CERRADA
AR-TCCPL	CAJA CERRADA CON PLATAFORMA DE CARGA
AR-TCCI	CAJA CERRADA ISOTERMICO
AR-TISOF	CAJA CERRADA ISOTERMICO CON EQUIPO DE FRIO
AR-TCCMULT	CAJA CERRADA MULTIPROPOSITO
AR-TCELV	CAJA CON ELEVADOR
AR-TCV	CAJA VOLCADORA
AR-TCBAS	COMPACTADORA DE BASURA
AR-AC	CAMIONETA
AR-ACO	COMBI
AR-ACD4P	COMBI 4 PUERTAS
AR-ACD5P	COMBI 5 PUERTAS
AR-DP	DOBLE PISO
AR-TELVP	ELEVADOR PARA PERSONAS
AR-THORA	MOTO HORMIGONERA AUTOPROPULSADA
AR-PM	NORMAL
AR-TPCBC	PLATAFORMA CON BOMBA DE CONCRETO
AR-TPESP	PLATAFORMA CON EQUIPO ESPECIAL
AR-TPLATEOINT	PLATAFORMA CON EQUIPO INCORPORADO
AR-TPEN	PLATAFORMA CON ESTACION DE MANTENIMIENTO
AR-TPCG	PLATAFORMA CON GRUA
AR-TPCGE	PLATAFORMA CON GRUPO ELECTROGENO
AR-TPTP	PLATAFORMA CON TORRE DE PERFORACION

codigo	descripcion
AR-TPEP	PLATAFORMA ELEVADORA DE PERSONAS
AR-TPPV	PLATAFORMA PORTA VEHICULOS
AR-TPPVI	PLATAFORMA PORTA VEHICULOS CON IZAJE
AR-TPCONT	PORTA CONTENEDOR
AR-TPCELV	PORTA CONTENEDOR CON ELEVACION
AR-PK	PICKUP
AR-P4	PICKUP 4X4
AR-PB	PISO BAJO
AR-PM	PISO MEDIO
AR-PS	PISO SEMIBAJO
AR-TTAP	TANQUE A PRESION
AR-TTAT	TANQUE ATMOSFERICO
AR-TTC	TANQUE CISTERNA
AR-TTGP	TANQUE PARA GASES A PRESION
AR-TTLP	TANQUE PARA LIQUIDO POR PRESION
AR-TTANVAC	TANQUE PARA LIQUIDO POR VACIO
AR-TT	TOLVA
AR-TTR	TRACTOR
AR-TTCH	TRACTOR CON HIDROGRUA
AR-TTPV	TRACTOR CON PLATAFORMA PARA VEHICULOS
AR-ATT	TODOS TERRENO
AR-TUSC	UNIDAD SIN CARROCERIA
AR-AV	VAN
AR-AVE	VAN EJECUTIVO

Provincia

codigo	descripcion
AR-B	BUENOS AIRES
AR-K	CATAMARCA
AR-H	CHACO
AR-U	CHUBUT
AR-C	CIUDAD DE BUENOS AIRES
AR-W	CORRIENTES
AR-X	CÓRDOBA
AR-E	ENTRE RÍOS
AR-P	FORMOSA
AR-Y	JUJUY
AR-L	LA PAMPA
AR-F	LA RIOJA
AR-M	MENDOZA
AR-N	MISIONES
AR-Q	NEUQUÉN
AR-R	RÍO NEGRO
AR-A	SALTA
AR-J	SAN JUAN
AR-D	SAN LUIS
AR-Z	SANTA CRUZ
AR-S	SANTA FE
AR-G	SANTIAGO DEL ESTERO
AR-V	TIERRA DEL FUEGO
AR-T	TUCUMÁN

Propuesta Argentina de Modelo Datos

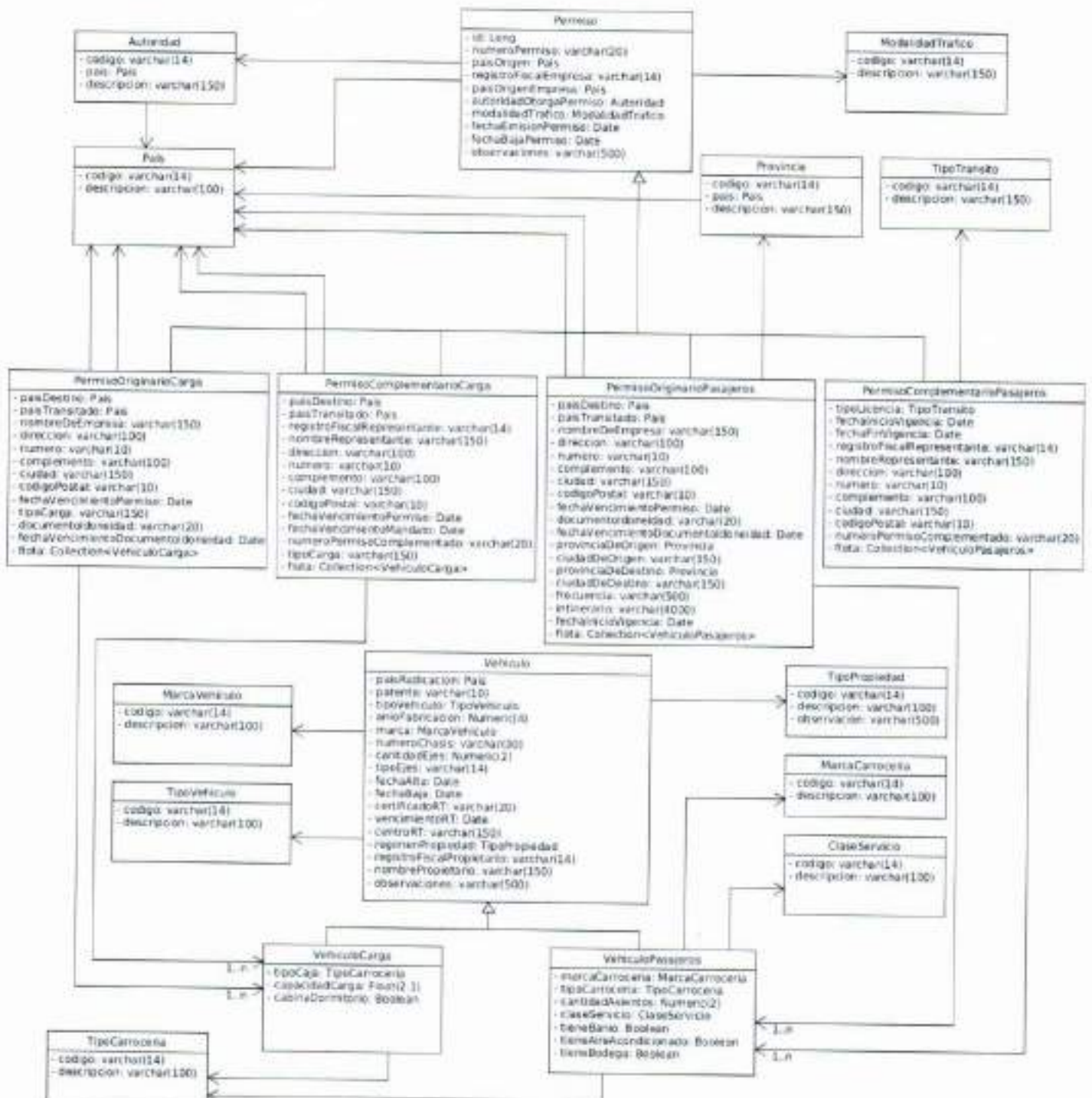
Índice

Propuesta Argentina de Modelo Datos.....	1
Modelo De Datos.....	2

Versiones del documento:

Fecha	Versión	Descripción	Autor(es)
22/04/2015	0.1	Borrador Inicial.	Gabriel Arellano Lautaro Duarte

Modelo De Datos



**AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS –
SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS DO SGT Nº 5.**

Brasilia - DF, 23 e 24 de abril de 2015.

ANEXO II

Propuesta de Autenticación para Transferencia de Información

Propuesta de Autenticación para Transferencia de Información

Autenticación de Servidor / Cliente mediante certificados digitales.

Consiste en la generación de clave pública y privada necesaria para la implementación de un Sistema de Transferencia Electrónica de manera segura, utilizando protocolo HTTPS sobre SSL.

Con este método se pretende establecer conexiones seguras entre los servidores sin la necesidad de utilizar el esquema clásico de usuario y contraseña.

Generalidades

Contenedor de par de claves : PKCS12
Algoritmo : RSA
Key Size : 1024
Algoritmo de cifrado : SHA1

Proceso de autenticación

Generación de par de claves

- Contenedor PKCS12
- Algoritmo RSA – Key Size: 1024
- Algoritmo de cifrado SHA1 with RSA

Generación y envío de Solicitud de Certificado

- Nombre certificado (sgt5_pais.csr)
- Enviar solicitud de certificado al País servidor

Recepción Solicitud de Certificado Firmado

- Recepción del Certificado Digital del País que autentica (nombrearchivo.cacert.pem)
- Recepción de Solicitud de Certificado Firmado (cert.pem)

Incorporación de Certificado Digital Firmado

Web service de Altas (cargas)

<http://www.dinatran.gov.py:8081/sitv2/servlet/awspermisos?wsdl>